

O deputado Celso Ramos Filho requereu à Mesa da Assembléia Legislativa a transcrição nos anais da que a Ca a do editoria publicado em O ESTADO, em sua edição 29 de novembro último.

O citado editorial focaliza a importância do turismo para o desenvolvimento de um Estado, bem como as providências que o Governo catarinense vem tomando para a implantação da indústria turística em Santa Catarina.

Síntese do Bol. Geomet. de A. Seixas Netto, válido até às 23,18 hs. do dia 30 de novembro de 1967
FRENTE FRIA: Negativo; PRESSÃO ATMOSFERICA MEDIA: 1016,6 milibares; TEMPERATURA MEDIA: 25,0º centígrados; UMIDADE RELATIVA MEDIA: 89,9%; PLUVIOSIDADE: 25 mms.; Negativo — 12,5 mms.; Negativo — Cumulus — Stratus — Chuvas passageiras — Tempo médio: Estavel.

SINTESE

MAC NAMARA

Está praticamente confirmada — embora ainda sem declaração oficial — a saída de Robert McNamara da Secretaria de Defesa dos EUA para assumir a presidência do Banco Mundial. O jornal "Washington Post", diz que McNamara já foi nomeado pelo presidente Johnson para aquele posto. O diário acrescenta que a candidatura foi submetida na semana passada aos vinte diretores do banco.

Enquanto isso, confirmando indiretamente as notícias oficiais referentes a mudança, o porta-voz da Casa Branca George Christian disse que a saída de McNamara "não modificará em nada" a política vietnamita do presidente Johnson.

EUA-CHINA

Em discurso pronunciado no "World Affairs Council", o subsecretário de Estado Nicholas Katzenbach manifestou o receio dos Estados Unidos diante do desenvolvimento do poderio nuclear chinês, "principalmente quando esse poderio é controlado por indivíduos que, pelo menos agora, seguem fiéis uma doutrina militante e totalmente revolucionária", e expressou a opinião de que seu país deve adotar com relação à China, ao lado de uma política de contenção da agressão, uma política de coexistência.

FREY

Em discurso que pronunciou a toda a nação, o presidente Eduardo Frei do Chile defendeu seu plano de economia obrigatória para conter a inflação, das críticas dos "detratores marxistas" e de elementos de seu próprio partido, o Democrata Cristão. O presidente disse que prosseguirá com seu programa até o final de seu mandato, em 1970, para o desenvolvimento do país na democracia.

Sustentou que a inflação representa verdadeiro e profundo problema e que o êxito de seu programa depende da vitória sobre ela.

ALIANÇA

A Comissão de Verbas do Senado norte-americano aprovou um crédito de 2.719 milhões de dólares para a ajuda externa, restituindo a maior parte da redução efetuada pela Câmara dos Representantes. A "Aliança para o Progresso", a Comissão destinou 573 milhões de dólares. O BID, por sua vez, recebeu 309 milhões de dólares.

A Comissão conceberá 100 milhões de dólares a cooperação técnica sob o programa da "Aliança" e 473 milhões para empréstimos destinados ao desenvolvimento. A Câmara dos Representantes havia aprovado 75 milhões para a cooperação e 370 milhões para os empréstimos.

CHINA VETADA

Mais uma vez a ONU fechou suas portas à China comunista. Após vários dias de acalorado debate, foi posta em votação, pela Assembléia Geral, uma proposta apresentada pela Albânia, a diminuta amiga de Pequim, no sentido de excluir a China nacionalista da organização mundial, aceitando em seu lugar os comunistas chineses.

O resultado foi de 45 votos a favor, 58 contrários e 17 abstenções.

Planalto diz que diálogo não é excepcional

A canção que volta



A cantora Neide Mariarrosa, que no Festival da Canção do Rio defendeu composições de Edu Lobo e Paulo Gustavo, veio a Florianópolis a convite do Departamento de Cultura para as festividades da Semana Catarinense. Na cidade reviu amigos e depois voltou ao Rio, onde faz sucesso.

O Palácio do Planalto desmentiu as informações de que o Executivo esteja pretendendo abrir diálogos especiais ou excepcionais com a oposição. Afirmam funcionários do Executivo que o diálogo governo-oposição transcorre em termos normais, através de debates no Legislativo e em encontros normais entre líderes e autoridades com membros do MDB, inclusive no trato de problemas administrativos. Quanto à notícia de que o MDB seria chamado a participar de reunião do Palácio do Planalto e de que o governo atenderia a alguns reclamos da oposição, o desmentido do Palácio do Planalto é bem expressivo.

O deputado Regis Pacheco, presidente do MDB da Bahia, disse desconhecer entendimentos para um diálogo entre o governo e a oposição. Acentuou, porém, que para o presidente Costa e Silva seria que concordar com "aberturas políticas", o que não parece muito

possível.

Entende o político baiano que o presidente da República tem reiterado em diversas oportunidades a sua decisão de não permitir alterações de natureza constitucional. Assim, não vê como o governo possa pretender o diálogo, "pois diálogo pressupõe concessões"

Para qualquer entendimento com o governo, considera o sr. Regis Pacheco que com a oposição deve fixar diversos pontos, dos quais não pode abrir mão. E cita: restabelecimento das eleições diretas para a Presidência da República e o restabelecimento e respeito pelas liberdades individuais, de modo que o País possa voltar à plenitude do regime democrático.

Gallotti reconsidera pedido para afastar pombos do Supremo

O ministro Luiz Gallotti, presidente do Supremo Tribunal Federal, pediu ao chefe de seu gabinete, sr. Jaime Azevedo, que remetesse ofício à Secretaria da Agricultura do Distrito Federal, suscitando um ofício anterior, no qual solicitava a retirada dos pombos da praça dos Três Poderes, por causa da sujeira que faziam no edifício do STF.

A medida do ministro Gallotti, foi tomada em atenção a uma carta a ele dirigida, pelo Comitê de Imprensa do Judiciário, a qual ponderava que "se a praça é dos Três Poderes, os pombos também são". A carta do Comitê de Imprensa dizia, ainda, que, "contra os pombos, alega-se muito pouco", e sugeria: "Contra a sujeira, há o remédio de limpezas periódicas".

São Paulo prolesia contra palavras de Orlando Travancas

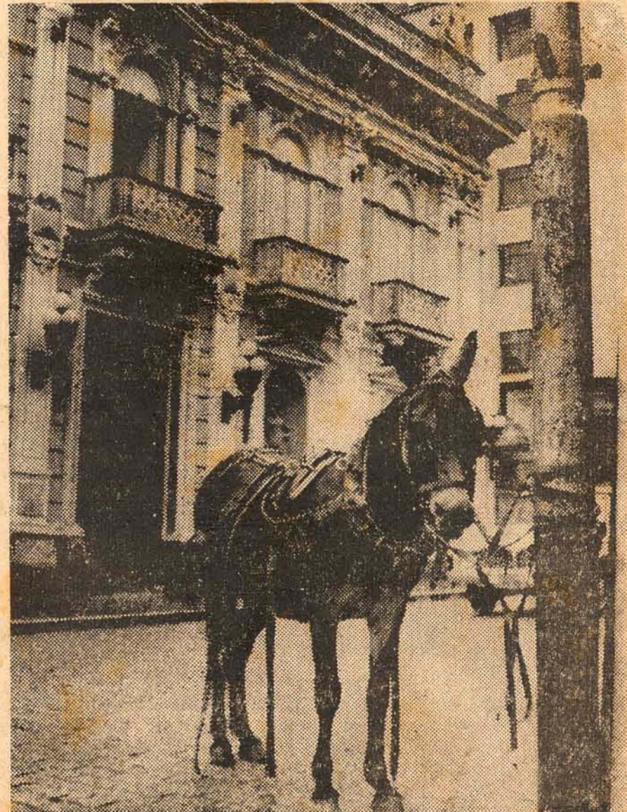
O Governo de São Paulo, através de telegrama do secretário da Fazenda paulista ao ministro Delfino Neto, protestou contra as declarações do sr. Orlando Travancas, afirmando que "elas feriram profundamente a dignidade do povo de São Paulo, apresentado como o principal sonagador do País".

Na mensagem, o recurso "à injustiça e à arbitrariedade" também é condenado, afirmando o sr. Arrobias Martins que a "Operação Justiça Fiscal" está sendo severamente cumprida em São Paulo.

Exército será reaparelhado sem ir ao exterior

O plano de reaparelhamento do Exército, aprovado pelo Alto Comando na reunião realizada em São Paulo, na semana passada, será executado imediatamente sem que esteja prevista, conforme revelou fonte autorizada, a compra de armamentos do Exterior, pelo menos numa fase inicial. O Exército pretende suprir suas necessidades com os recursos da indústria nacional, de forma a estimulá-la para que no futuro o País se torne autossuficiente na fabricação de armamentos para as Forças Armadas, segundo o pensamento do presidente Costa e Silva.

O burro na praça



A cena, por insólita, chamou a atenção dos populares que se encontravam na Praça XV quando o burro estacionou em frente ao Palácio do Governo e ali permaneceu despertando a curiosidade de todos.

Governo vê revisão de salários

Deputado reclama contra extinção de estrada de ferro

O deputado Abel A. dos Santos, um dos componentes da Comissão Parlamentar Externa que fez um levantamento da situação econômica do Vale do Itajaí e seus reflexos na Estrada de Ferro Santa Catarina, afirmou ontem da tribuna da Assembléia Legislativa que a extinção daquela ferrovia, conforme se tem propalado, viria afetar grandemente a economia não só dos municípios daquela região como de toda Santa Catarina.

Disse o parlamentar que as classes produtoras do Vale do Itajaí, em sua totalidade, são contrárias à extinção da Estrada de Ferro Santa Catarina, achando que a solução para o caso seria a sua conexão ao Tronco Sul do País, pois para tanto faltam apenas 70 kms.

O deputado Abel A. dos Santos apresentou à Mesa da Assembléia o relatório elaborado pela Comissão do assunto.

Tenente-coronel é novo Governador de Rondônia

O presidente Costa e Silva enviou mensagem ao Senado indicando o nome do tenente-coronel do Exército José Campedelii para o governo do Território de Rondônia, em substituição ao coronel Flávio Assumpção Cardoso, que solicitou exoneração daquelas funções.

O tenente-coronel José Campedelii é natural de São Paulo, e até agora era oficial de gabinete do ministro do Exército. Com vários cursos de especialização, possui entre outras, a Medalha do Pacificador, a Medalha do Mérito Santos Dumont e a Ordem do Mérito Militar.

Vereador fica com Igreja e contra artigo de Aragão

O vereador Waldemar da Silva Filho, líder da Arena na Câmara Municipal, requereu a expedição de dois telegramas, o primeiro para Dom Afonso Niehues, Arcebispo de Florianópolis, manifestando a solidariedade do Legislativo florianopolitano à Igreja Católica, aos bispos brasileiros e demais sacerdotes, diante das "indignas e irreverentes assertivas inseridas em artigo assinado pelo general A. C. Muniz de Aragão, publicado no Jornal O Globo, em sua edição de 27 último". O segundo telegrama deverá ser enviada àquele matutino carioca, "lamentando as expressões contidas no artigo assinado pelo general A. C. Muniz de Aragão, publicados nesse órgão" e manifestando o "veemente repúdio" da Câmara Municipal de Florianópolis pelo "injusto ataque à Igreja Católica e indignas ofensas dirigidas de forma generalizada aos eminentes bispo e sacerdotes do Brasil".

Costa vai a Mossoró inaugurar escola de Agricultura

O presidente Costa e Silva estará em Mossoró, Rio Grande do Norte, no dia 22 de dezembro próximo, para inaugurar a Escola Superior de Agricultura daquela cidade, a convite do presidente do INDA, sr. Jerônimo Dix-Huit Rosado Maia.

Além do chefe do governo deverão estar presentes altas figuras políticas do País e assessores diretos da presidência do INDA. O presidente da República deverá viajar também para Vitória, em janeiro próximo para dar prosseguimento ao seu programa de governo itinerante.

O ministro do trabalho, sr. Jarbas Passarinho, revelou que estão sendo estudadas em sua pasta duas medidas de "afrouxo salarial", sem alterar a política global de salários: um exame, no fim do primeiro semestre de vigência do acordo, dos índices que tinham sido previstos para a elevação do custo de vida; se tiverem ultrapassado a previsão, haverá correção nos salários; e a possibilidade de se calcular a taxa de produtividade por setores, e não globalmente, como agora. Atualmente, a taxa de produtividade, para todos, baseia-se no crescimento do produto nacional bruto e no crescimento demográfico: estuda-se uma fórmula para que os setores que produzem mais possam pagar melhor seus empregados, por meio de uma "gratificação de produtividade".

Estas medidas, explicou, não contrariam o espírito da lei salarial deixada pelo governo anterior.

Comentando o projeto de aboro de emergência do senador Carvalho Pinto, disse o ministro que o governo concorda com a análise segundo a qual houve achatamento salarial em 1965 e 1966, mas não se pronuncia, sem maiores estudos, sobre a proposição em si. De uma observação preliminar, entretanto, constatou que as prováveis consequências da suspensão dos encargos trabalhistas merecem um exame mais detido. "Mas se eu fosse líder sindical — acrescentou — defenderia apenas soluções de emergência, mas permanentes". E adiantou que a atual legislação permitirá os remédios efetivos.

Quanto ao achatamento salarial de 65 e 66, afirmou que foi decorrente de cálculos irrealísticos quanto à elevação do custo de vida.

Mas explicou que o desnivelamento entre salário e preços daí conseqüente só poderá ser corrigido quando o País atingir a estabilidade, isto é, controle da inflação numa taxa aproximada de 10 por cento.

De Gaulle Acusa EUA por Situação no Oriente

ACONTECIMENTOS SOCIAIS

MODAS

GENELON S. P.

OFERECE PARA ATACADISTAS
VESTIDOS, BLUSAS DE JERSEY, ETC.
MODELOS E PADRÕES EXCLUSIVOS
TEL.: 93-9418 SÃO PAULO
R. MARIA MARCOLINA, 426 - BRAS
SÃO PAULO



Aumenta a Popularidade de Bob Kennedy

Cinquenta e dois por cento das pessoas consultadas por uma pesquisa feita pela Organização Harris preferem o senador Robert Kennedy como candidato do Partido Democrata à presidência dos Estados Unidos em 1968, contra 32 por cento favoráveis ao presidente Lyndon Johnson, informou o jornal "Washington Post".

A pesquisa revela ainda que a popularidade de Kennedy está em ascensão.

A pergunta se viam ao senador Kennedy muitas das qualidades demonstradas pelo seu irmão John Kennedy em seu período de governo, 54 por cento das pessoas consultadas responderam afirmativamente, contra 49 por cento da pesquisa realizada em junho.

A metade dos consultados, no entanto, desaprova a posição de Kennedy quanto à guerra do Vietnã, que inclui a suspensão dos bombardeios norte-americanos ao Vietnã do Norte. Só 27 por cento o apoiam, e 50 por cento acham que está errado.

Revela a pesquisa que a maioria dos partidários de Kennedy é constituída por mulheres e jovens.

"CLUBE DO LIVRO"

Precisa de Representante para Florianópolis e Demais Cidades Catarinenses

Pessoa idônea, bem relacionada, que disponha de algumas horas diárias, poderá ganhar, nesta progressista Capital de Florianópolis (ou em outras principais cidades do Estado de Santa Catarina) bom rendimento e prestar relevante serviço à difusão do livro limpo e barato no Brasil. Escrever, dando referências, à Editora Clube do Livro, na Beneficência Portuguesa, 44, São Paulo.

O general Charles de Gaulle, presidente da França, acusou os Estados Unidos de serem os responsáveis pela impossibilidade de acordo entre árabes e judeus no Oriente Médio por causa de sua ação na guerra do Vietnã.

O chefe de Estado francês disse também que Israel está se revelando "um país expansionista", que o dólar está ameaçado pela desvalorização da libra esterlina e que a Grã-Bretanha, apesar de seus esforços, não tem e não está em condições de ingressar no MCE.

No salão de festas do palácio de Campos Eliseus, de Gaulle concedeu sua segunda entrevista anual a mais de mil representantes da imprensa, rádio e televisão nacional e internacional.

O general que, segundo os observadores presentes, estava em sua melhor forma, falando com notável desembaraço, pediu ainda ao Canadá que mude sua Constituição para dar independência de Quebec, de fala francesa. Aos EUA, de Gaulle pediu que aceitassem uma ampla reorganização do sistema monetário internacional, transformando o ouro na

única base das transações entre os países.

Em sua longa entrevista, durante a qual qualificou a guerra do Vietnã de "odiosa", de Gaulle tratou predominantemente do problema do Oriente Médio e do ingresso de Londres no MCE. Esses dois temas causaram sensação entre os jornalistas presentes, pela franqueza com que o general se referiu a ambos.

Repressão Israelense

O chefe de Estado francês criticou durante Israel, "um Estado guerreiro que busca ampliar suas fronteiras". Disse o general que o drama do Oriente Médio "resultou do destino escandaloso dos refugiados árabes da Palestina e as conseqüentes ameaças de destruição feitas contra Israel. O caso do golfo de Akaba, desditosamente criado pelo Egito, deu o pretexto para ataques que sonhavam com a luta".

"Hoje — prosseguiu de Gaulle — Israel, organiza, nos territórios que conquistou, a ocupação que não pode ser feita sem opressão, repressão expulsões.

"A França — concluiu de

Gaulle — rompeu seus laços especiais que mantinha com Israel, Estado cuja criação ela defendeu e ajudou a consolidar."

CINEMAS

HOJE CENTRO

São José

às 3 e 8 1/2 hs.
Steve McQueen
Suzanne Pleshott
Karl Malden

em —
NEVADA SMITH
PanáVision Technicolor
Censura até 16 anos

Ritz

às 5 e 8 1/2 hs.
Arturo Fernandez
Ana Esmeralda

em —
A CASA DE TROYA
Technicolor
Censura até 5 anos

Roxy

Brian Keith
Vera Milles

SOMENTE OS FRACOS SE

RENDEM
CinemaScope Technicolor
Produção: Walt Disney
Censura até 5 anos

BAIRROS

Gloria

às 5 e 8 1/2 hs.
Stanley Barker
Juliet Prowse

em —
DINGAKA
Technicolor
Censura até 11 anos

Imperio

às 8 1/2 hs.
Tab Hunter
Fabian
Shelley Faberes

em —
MAR RAIVOSO
Censura até 10 anos

Cine Raja

às 8 1/2 hs.
Philippe Levy
Rossana Podesta

em —
HOMENS DE OURO
CinemaScope Technicolor
Censura até 16 anos

Zury Machado

Os Bacharéis em Direito, Turma "Embaixador Edmundo da Luz Pinto", comemorando o 5º aniversário de sua formatura, dia 8 próximo vão reunir no Querência Palace para um elegante jantar.

Lemos em "O Globo" está frase de Sérgio Buarque de Holanda: "Grande agonia é Neide Mariottosa."

Setenta normalistas turma '67 do Colégio Coração de Jesus, convidaram para Paraninfo, o Dr. Alcides Abreu. Em sua residência, o casal Alcides e Sara, com um elegante jantar vão homenagear as setentas normalistas.

Na Guanabara, o Chefe da Casa Civil Ministro Rondon Pacheco, na última semana em companhia do elegante casal Charles (Nelita) Moritz, jantava a bordo do luxuoso transatlântico, "Queen Mary".

O Secretário Sem Pasta Dr. Armando Calil, em seu Gabinete recebeu a visita do Engenheiro Roberto Lassance.

Acabo de receber convite para participar da festa sábado próximo na cidade de Criciúma, quando nos salões do "City Club", será eleita a "Rainha de Carvão". É responsável pela esperada festa na simpática cidade do Sul, a jornalista Sra. Beverly Costa.

A posse do novo Diretor da "BRDE" para o Paraná, que é o Dr. Mauro Nogueira, deu-se em nossa cidade na última terça-feira.

Ana Maria Silva e Fênelon Damiani no próximo dia 9 às 11 horas, no altar mor da Capela do Divino Espírito Santo, receberão a bênção matrimonial.

A apreciada fita com as lindas canções do recente "Festival Interna-

cional" que prende os frequentadores do restaurante "Rosa", é gravação da loja Record.

Para as festas de colação de grau das Faculdades: Filosofia, Farmácia, Educação, Direito, Ciências Econômicas, Serviço Social, Engenharia e Odontologia, será decorador oficial, Osvaldo Gonçalves.

Ontem, nas cidades de Mafra e Rio Negro, o Ministro Mário Andreazza recebeu o título de "Cidadão Honorário". Na solenidade, representou o Governador de Santa Catarina, o Deputado Edmundo Saliba.

Na residência dos Mirandas em Cabeçadas, o casal Irene e Guido, movimentaram-se para um jantar beneficente, com apenas duzentos convidados.

Heitor Monteiro Lima, Assistente da diretoria da "Linck" em Porto Alegre, terça-feira chegou a nossa cidade para assistir a posse do novo Diretor do "BRDE". O Sr. Monteiro Lima foi visto jantando no Querência Palace, em companhia do Sr. Luiz Roberto da Luz, Diretor da "Linck" em nosso Estado.

O vereador Helio da Silva Hoeschl e o jornalista Jorge Cherm, no "American Bar" do Querência Palace palestravam animadamente.

Os novos Engenheiros Turma 67 da "Escola de Engenharia Industrial" que vão colar grau dia 8 próximo, terão como Paraninfo, o Senador Antônio Carlos Konder Reis e Patrono o Dr. Júlio Horst Zadrosny.

O Secretário da Agricultura Dr. Luiz Gabriel na cidade de Mafra durante a visita do Ministro Andreazza recebeu significativas homenagens.

Pensamento do dia: Em toda alegria deve haver o cuidado.

NORBERTO CZERNAY

CIRURGIÃO DENTISTA
IMPLANTE E TRANSPLANTE DE DENTES
Dentistia Operatória pelo sistema de alta rotação (Tratamento Indolor).

PROTESE FIXA E MOVEL
EXCLUSIVAMENTE COM HORA MARCADA
Edifício Julieta, conjunto de salas 203
Das 15 às 19 horas
Rua Jerônimo Coelho, 325
Residência: Avenida Hercílio Luz, 126, apt. 1.
31-12-67

REX-MARCAS E PATENTES

Rua Fenete Silveira, 29 — Sala 8 — 1º andar
— Altos da Casa Nair — Florianópolis Caixa Postal
— 97 — Fone 3912.
Agente Oficial da Propriedade Industrial Registro de marcas, patentes de invenção nomes comerciais, títulos de estabelecimentos insígnias e frases de propaganda.

Nasser quer reunir países Arabes

Uma nova conferência de cúpula árabe será realizada brevemente a pedido do presidente da RAU, Gamal Abdel Nasser. A maior parte dos países árabes já concordou com a reunião, pedida com insistência por Nasser.

A nova conferência deverá estudar a resolução britânica para o Oriente Médio, aprovada na última quinta-feira pelo Conselho de Segurança da ONU. Esta será a segunda reunião de cúpula árabe depois da guerra com Israel. A primeira realizou-se em Kartum, em setembro; quando foram obrigados a tomar resoluções defensivas, em virtude da humilhante derrota que sofreram. Atualmente porém, a situação internacional mudou bastante e já apresenta aspectos favoráveis aos árabes. Acredita-se que Nasser deseja, na nova reunião, passar a ofensiva, porém sem embarcar em aventuras militares. Parece também disposto a fazer algumas concessões para resolver pacificamente o problema do Oriente Médio.

LUTAS NO IEMEN

Tropas republicanas e monarquistas estão combatendo em Sana, capital do Iemen, informou a Rádio Realista, captada em Aden. Sana se encontra em poder dos republicanos há cinco anos, desde a revolução que proclamou a República. Os monarquistas conseguiram tomar solidas posições nos arredores da capital e tentam agora reconquistar Sana.

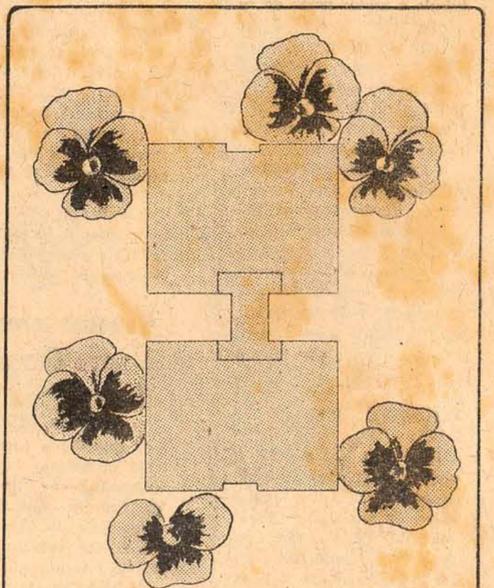
RÉPRESSÃO

As autoridades israelenses determinaram um toque de recolher a várias aldeias situadas a 16 quilômetros da fronteira onde um veículo israelense foi metralhado ontem à noite por nacionalistas árabes. As autoridades de Jerusalém solicitaram à C. V. que ajudasse a repatriar dois soldados israelenses que se perderam a penetraram no território sírio, nas proximidades de Golan.

TELEFONE VERMELHO

A linha direta de comunicações que liga a Casa

Branca ao Kremlin funcionou vinte vezes durante a guerra do Oriente Médio em junho passado, revelou hoje, em Washington, Walt Rostow, assessor de Johnson para assuntos de segurança nacional. Segundo Rostow, a série de mensagens foi iniciada pelo primeiro-ministro Alexei Kossyguin, no dia 5 de junho, horas depois do início da guerra. A mensagem mais importante foi enviada por Johnson, informando que aviões norte-americanos estavam sobrevoando o Mediterrâneo oriental, depois do ataque israelense à fragata "Liberty" e reafirmando que os Estados Unidos não estavam em guerra.



É só querer, você
AMOR PERFEITO

VOCE TAMBÉM
NÃO TEM TEMPO
PARA IR VER OS
BELOS TAPETES
E FORRAÇÕES
QUE A CIMO
ACABA DE
RECEBER?

CIMO

Jerônimo
Coelho, 5

MINISTÉRIO DO INTERIOR

FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVIÇO

ORDEM DE SERVIÇO:

FGTS — POS n° 25/67.
Fixa instruções para a efetivação de saques nas contas vinculadas.

O PRESIDENTE DO BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO (BNH), no uso de suas atribuições, e tendo em vista o disposto nas Portarias n° 385, de 8/05/67, e n° 1.122, de 31/10/67, do Ministério do Trabalho e Previdência Social, baixa as seguintes instruções:

1 — Para efetuar saque na conta vinculada, será utilizado impresso próprio — AUTORIZAÇÃO PARA MOVIMENTAÇÃO DE CONTA VINCULADA (AM) — preenchido em 5 (cinco) vias, de acordo com modelo (dimensões 22x33 cm) e instruções constantes do Anexo I e hipóteses relacionadas no Anexo II.

1.1 — Caberá à empresa o fornecimento do impresso, bem como o preenchimento dos dados relativos aos itens 1, 2 e 3 do Anexo I.

1.2 — A empresa ficará responsável pelas informações que prestar no preenchimento do impresso, as quais, para todos os efeitos, terão o valor de declaração.

1.3 — Os Bancos Depositários efetuarão pagamento de saques quando a respectiva AM estiver integralmente preenchida.

2 — Nas hipóteses dos códigos 01 a 14 do Anexo II, a empresa autorizará o saque, mediante assinatura de seu representante legal, no espaço próprio.

2.1 — A autorização somente poderá ser concedida quando forem observadas as condições estabelecidas, para cada hipótese, na primeira parte do Anexo II.

3 — Nas hipóteses dos códigos 15 a 31, a empresa preencherá a AM, devendo o sacador obter do MTPS, do INPS ou da autoridade judiciária, no local próprio desse documento, a necessária autorização para o saque, que será concedida à vista dos documentos emmerados, para cada hipótese, no Anexo II.

4 — Na hipótese do código 19 do Anexo II, a autorização só será concedida pelo INPS, à vista do processo em que tenha sido autorizado o reembolso de gastos médicos e hospitalares.

5 — A pretensão a saque não previsto nas hipóteses constantes do Anexo II deverá ser encaminhada, pelo interessado, à Coordenação Geral do FGTS, que formará processo para exame e decisão do órgão competente.

6 — Das 5 (cinco) vias da AM, 4 (quatro) serão entregues ao sacador, que as apresentará ao Banco Depositário para efetivação do saque.

7 — O Banco Depositário, à vista do OBJETO DA AUTORIZAÇÃO consignado na AM, estabelecerá o valor do saque e efetuará o pagamento contra recibo, nas quatro vias da AM, passado pelo sacador, devidamente identificado pela Carteira Profissional.

7.1 — No caso de ser menor o sacador, assinará com ele seu responsável legal.

7.2 — Tratando-se de sacador incapaz de assinar, será reconhecido o valor de assinatura à impressão digital, desde que aposta na presença do pagador.

8 — Ao efetuar o pagamento, o

Banco Depositário entregará a 3.ª via da AM ao sacador, ficando com a 1.ª para sua contabilidade; conservará as 2.ª e 4.ª vias para, nas épocas próprias, remetê-las, respectivamente, ao Banco do Brasil e ao CPD, na sede da região.

8.1 — A autoridade judiciária poderá utilizar a AM para expedir alvará judicial, caso em que deverão ser observadas as instruções relativas ao seu preenchimento.

8.2 — Quando o alvará judicial não for expedido na forma aludida no item anterior, caberá ao Banco Depositário preencher a AM em 4 (quatro) vias, para os fins de que trata o item 6, fazendo constar no espaço destinado à assinatura de quem autoriza o seguinte: "conforme alvará judicial em nosso poder".

9 — Os Bancos Depositários deverão solicitar as Delegacias Regionais do Trabalho e às Agências do INPS as firmas das autoridades judiciárias e das pessoas que autorizarem o saque pelas empresas, para efeito da verificação de sua autenticidade.

10 — O formulário instituído pela POS 14/67 poderá ser utilizado, improrrogavelmente, até o dia 30 de abril de 1968, devendo, entretanto, ser preenchido de acordo com as presentes instruções.

11 — As presentes instruções entrarão em vigor na data de sua assinatura, ficando revogada a POS n° 14/67.

Rio de Janeiro, 3 de novembro de 1967

MARIO TRINDADE
Presidente

ANEXO I À POS Nº 25/67

MODELO E INSTRUÇÕES PARA PREENCHIMENTO DA "AUTORIZAÇÃO PARA MOVIMENTAÇÃO DE CONTA VINCULADA" (AM)

1 — IDENTIFICAÇÃO DA CONTA VINCULADA

Será preenchida pela empresa, com os dados abaixo:

EMPRESA:

— Nome da empresa
— Endereço da empresa: rua, número, cidade e Estado

BANCO DEPOSITÁRIO:

— Nome do Banco
— Agência: agência do Banco Depositário onde se encontra a conta vinculada
— Praça: praça onde se localiza a agência do Banco Depositário
— Estado

EMPREGADO:

— Nome do empregado
— Optante? — Indicar SIM ou NÃO, conforme seja o empregado optante ou não optante
— Sexo: indicar M ou F, conforme se trate de empregado do sexo masculino ou feminino
— Carteira Profissional: anotar nas colunas próprias o modelo, a série e o número da Carteira Profissional

- a) o total (no caso dos códigos 05, 06, 08, 15, 22, 24, 25, 26 e 27)
- b) a parcela correspondente ao período trabalhado na empresa (no caso dos códigos 01, 02, 03, 04, 07 e 09)
- c) a importância de NCr\$ (no caso dos códigos 18 e 19)
- d) a quota correspondente a (fração) do total da conta vinculada (no caso do código 23)
- e) o total da conta vinculada menos correção monetária e juros capitalizados durante o período trabalhado na empresa (no caso do código 16)
- f) o valor global das faturas, limitado ao valor total da conta vinculada (no caso do código 20)
- g) o valor global das faturas, limitado ao valor total da conta vinculada menos a parcela correspondente à correção monetária e aos juros capitalizados durante o período trabalhado na empresa (no caso do código 21)
- h) o total da conta individualizada, referente ao empregado (no caso dos códigos 10, 11, 12, 13, 14, 28, 29, 30 e 31)

RECIBO

Será preenchido pelo Banco Depositário, com os dados abaixo, datado e assinado pelo sacador:

— Nome do Banco Depositário
— Valor do saque.

— Data: anotar nas colunas próprias dia, mês e ano do nascimento, admissão, opção e afastamento do empregado

OBSERVAÇÃO: Os dados relativos ao empregado deverão ser consignados, mesmo no caso de saque pela empresa.

2 — MOTIVO PARA MOVIMENTAÇÃO

Será preenchido pela empresa, com os dados abaixo:

— Indicar o motivo para o saque, consignando no local próprio, em algarismo e por extenso, o número do código correspondente, conforme relação constante do Anexo II
— Local, data e assinatura do representante legal da empresa.

3 — AUTORIZAÇÃO DO MTPS, DO INPS, DA EMPRESA OU ALVARÁ JUDICIAL

Será preenchida pela empresa, com os dados abaixo, datada e assinada por quem autoriza:

— Nome do sacador: nome da empresa, no caso dos códigos 10, 11, 12, 13, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30 e 31 do Anexo II; nome do dependente no caso do código 23 do Anexo II; nome do empregado, nos demais casos.
— Objeto da autorização: preencher, no local próprio, com uma das expressões abaixo, conforme o caso:

AUTORIZAÇÃO PARA MOVIMENTAÇÃO DE CONTA VINCULADA

F. G. T. S. VIA

IDENTIFICAÇÃO DA CONTA VINCULADA

EMPRESA:
Nome: _____
Endereço: Rua _____ Nº _____ Cidade _____ Estado _____

BANCO DEPOSITÁRIO:
Nome: _____
Agência: _____ Praça: _____ Estado: _____

EMPREGADO:
Nome: _____ Opção: SIM NÃO

SEXO (M ou F)	CARTEIRA PROFISSIONAL			D A T A S			
	MODELO	SERIE	NUMERO	NASCIMENTO	ADMISSÃO NA EMPRESA	OPÇÃO	AFASTAMENTO

MOTIVO PARA MOVIMENTAÇÃO

Código: _____
Número _____ Por extenso _____

Local e data _____ Assinatura da empresa _____

AUTORIZAÇÃO DO MTPS, DO INPS, DA EMPRESA OU ALVARÁ JUDICIAL

Autorizo _____ Nome do sacador _____
a sacar na conta vinculada acima identificada _____

Objeto da autorização _____

Local e data _____ Assinatura de quem autoriza _____

RECIBO

Recebi do Banco _____ Nome do Banco _____
a importância de NCr\$ _____ Por extenso _____, relativa à presente
Autorização para movimentação da conta Vinculada.

Local e data _____

Assinatura do responsável legal (no caso de menor) _____ Assinatura do sacador _____

ESPACIO DESTINADO À AUTENTICAÇÃO DO BANCO DEPOSITÁRIO

IMPRESSÃO DATA _____

ANEXO II À POS Nº 25/67

PRIMEIRA PARTE

..CÓDIGO — SACADOR .. HIPÓTESES DE MOVIMENTAÇÃO DA CONTA VINCULADA

01 EMPREGADO OPTANTE

indireta;
MOTIVO: Despedida, pelo empregador, sem justa causa, inclusive a
CONDIÇÃO: Efetivação do depósito de 10% previsto no art. 22, ou sentença irrecorrível na Justiça do Trabalho.
QUANTUM: Valor da parcela da conta vinculada, correspondente ao período em que o empregado trabalhou na empresa em que se tiver verificado a despedida.

02 EMPREGADO OPTANTE

MOTIVO: Despedida por culpa recíproca ou força maior;
CONDIÇÃO: Efetivação do depósito de 5% previsto no § 1º do art. 22, ou sentença irrecorrível na Justiça do Trabalho.
QUANTUM: Valor da parcela da conta vinculada, correspondente ao período em que o empregado trabalhou na empresa em que

se tiver verificado a despedida.

03 EMPREGADO OPTANTE

MOTIVO: Rescisão do contrato de trabalho por extinção total da empresa, fechamento de quaisquer de seus estabelecimentos, filiais ou agências ou, ainda, supressão de parte de suas atividades;
CONDIÇÃO: Anotação na Carteira Profissional ou, quando for o caso, decisão judicial.
QUANTUM: Valor da parcela da conta vinculada, correspondente ao período em que o empregado trabalhou na empresa em que se tiver verificado a rescisão.

04 EMPREGADO OPTANTE

MOTIVO: Término do contrato de trabalho por prazo determinado;
CONDIÇÃO: Anotação na Carteira Profissional.
QUANTUM: Valor da parcela da conta vinculada, correspondente ao período em que o empregado trabalhou na empresa.

05 EMPREGADO OPTANTE

MOTIVO: Rescisão de con-

MOTIVO: Aposentadoria do empregado.

CONDIÇÃO: Documento fornecido pela Previdência Social.

QUANTUM: Total.

06 EMPREGADO OPTANTE

MOTIVO: Aposentadoria compulsória do empregado;
CONDIÇÃO: Documento fornecido pela Previdência Social.
QUANTUM: Total, inclusive o depósito referente à indenização relativa ao tempo de serviço anterior à opção.

07 EMPREGADO OPTANTE

MOTIVO: Rescisão antecipada, por parte da empresa, do contrato de trabalho por prazo determinado;
CONDIÇÃO: Anotação na Carteira Profissional.
QUANTUM: Valor da parcela da conta vinculada correspondente ao período em que o empregado trabalhou na empresa em que se tiver verificado a despedida, inclusive com o depósito complementar destinado a assegurar ao empregado a indenização prevista no art. 479 da CLT.

08 EMPREGADO OPTANTE

MOTIVO: Rescisão de con-

trato de trabalho por livre acordo entre as partes, do empregado que, em 14/9/66,

contava mais de 10 anos de serviço na empresa;

CONDIÇÃO: Recibo de quitação em que se observem as formalidades prescritas no art. 500 da CLT.

QUANTUM: Total.

09 EMPREGADO OPTANTE

MOTIVO: Rescisão de contrato de empregado optante com mais de um ano de serviço, por livre acordo com a empresa;
CONDIÇÃO: Homologação do acordo pela Justiça do Trabalho ou na forma estabelecida pela Lei 4.066, de 20/5/62.

QUANTUM: Valor da parcela da conta vinculada, correspondente ao período em que o empregado trabalhou na empresa com a qual houver sido feito o acordo.

10 EMPRESA

MOTIVO: Rescisão do contrato de trabalho de empregado não optante com mais de um ano de serviço, tendo havido pagamento de indenização;
CONDIÇÃO: Apresentação ao Banco Depositário de cópia autenticada do recibo de quitação, do qual conste em destaque a parcela cor-

(Cont. na 5.ª pag.)

A pesca promete muito mais

GUSTAVO NEVES

Os que, porventura, não acreditavam que as providências do Governo do Estado acerca do problema da pesca tivessem seqüência para além da organização do Grupo Estadual de Desenvolvimento da Pesca (GEDEPE) vêm agora que estavam equivocados. As atividades pesqueiras em Santa Catarina estão sendo objeto de atenções prioritárias do Governador Ivo Silveira e o GEDEPE já se dispõe, após sucessivas pesquisas e estudos do problema, a encaminhá-lo a providências resolutas, com o apoio governamental. Por exemplo, no próximo dia 2 de dezembro, se reunirão em Florianópolis as autoridades dos serviços de administração e fiscalização da pesca, bem como os prefeitos de vinte e sete municípios litorâneos de Santa Catarina, além dos dirigentes das Colônias de Pesca do Estado. Nessa oportunidade, como se verifica da agenda dos trabalhos, serão postos em estudo e discussão todos os aspectos do problema de desenvolvimento das atividades pesqueiras, inclusive a assistência social devida aos pescadores e os planos de financiamento indispensável à expansão da economia pesqueira.

Mas, nem apenas esse e o índice de que, no Estado de Santa Catarina, a ação do Governo está voltada para essa imensa reserva de economia existente na exploração da pesca, racional e tecnicamente feita sob o amparo do Poder Público. O Governador tudo tem feito para que os benefícios de melhor trato da administração estadual cheguem aos meios pesqueiros, proporcionando aos pescadores e suas famílias o conforto que é lícito reclamar com a integração, que lhes cabe, na comunidade servida pelo Estado. Assim foi que, não há muito, as linhas de condução de energia elétrica se estenderam até a Pinheira, centro de pescadores profissionais, cuja existência ganha, por essa forma, apreciável melhoria. Agora, continuando essa mesma prática, que visa a melhorar a vida nas comunidades pesqueiras do litoral catarinense, o ilustre Chefe do Executivo determinou que também a lealdade dos Ganchos fosse favorecida com energia elétrica, e esta será ali inaugurada por estes poucos dias. De certo modo, se faz assim justiça a uma classe cuja modestia não significa, de modo nenhum, menos ponderável influência na economia estadual, tanto mais quando se começa a perceber o que havia de lamentável no descaso a que se lançavam as imensas potencialidades da indústria pesqueira.

Em matéria de assistência financeira a essa compensadora atividade, de que extraem recursos de subsistência milhares de pessoas, haveria muito que promover, sobretudo para incremento do espírito empresarial nas comunidades de pescadores. Eis que o Governo do Estado acaba de expedir decreto, cuja repercussão, suponho, será a mais grata e eficaz no seu objetivo. Trata-se da concessão de crédito, vinculado à área do ICM, para as operações sobre pescado, numa base de 70%, oferecendo-se, desse modo, viabilidade a transações que estariam pendentes de facilidades de financiamento.

Não se dirá, portanto, que o problema do desenvolvimento da pesca em Santa Catarina se acha em ponto morto. Ao contrário, dinamizam-se as ações, conjugadas entre interessados e os poderes públicos, para assegurar à economia pesqueira o índice elevado que dela se pode e deve esperar.

Muito se tem falado, nos últimos tempos, sobre o fortalecimento do Poder Civil, um tanto abalado desde 1964. Ainda recentemente, em palestra com o Presidente Costa e Silva, um parlamentar da ARENA sustentava a tese de que somente um Poder civil responsável e respeitador poderia manter o equilíbrio político no País e a segurança do regime democrático.

Alguns setores parlamentares queixam-se de uma ofensiva dirigida para a desmoralização do Congresso, alegando que é muito fácil apontar-se erros e falhas de um poder desarmado e que pela posição descoberta e central em que se situa é o alvo aberto de todos os ataques. Nas suas razões ainda dizem que uma crítica igualmente severa poderia recair aos demais poderes. O Executivo, por exemplo, que no entender dessa corrente tem apresentado ao longo dos anos a sua ineficiência administrativa, excesso de funcionários e desregramento nos gastos; e o Judiciário, que segundo esses parlamentares tem falhado nos momentos de crise e tem sido sensível aos interesses do Executivo.

Por conseguinte, entende esse grupo que as falhas do Congresso deveriam ser apontadas para a indispensável e urgente correção, mas não como tema para a sistemática tentativa de desprestígio do Legislativo, de desmoralização do regime. Nesse caso, ocorreria fatalmente o super-fortalecimento do Poder Militar, que ocasionaria um sensível desequilíbrio entre as forças da Nação. Por outro lado, o aviltamento do Congresso acabaria servindo de pretexto, ou sendo apresentado como tal, para a impugnação da eleição indireta. Um corpo eleitoral sem independência e moralmente comprometido não estaria à altura da importância da atribuição

Mercado de Capitais

Importantes sugestões foram apresentadas recentemente ao Ministro da Fazenda pela Associação dos Diretores das Empresas de Crédito, Investimento e Financiamento, entre as quais a que visa a aumentar a liquidez dos títulos a prazo médio, ao mesmo tempo em que procura criar incentivos fiscais para aplicação em ações das empresas privadas.

Não resta dúvida de que esses problemas assumem real importância nos dias atuais, pois sente-se a necessidade de o Governo criar incentivos no sentido de desenvolver o mercado de ações. Devemos reconhecer que, no presente exercício, esses incentivos começaram a surgir de maneira animadora, com efeitos altamente benéficos para o mercado de ações. Em contrapartida, porém, esses efeitos foram em parte prejudicados pelo lançamento dos títulos estaduais de rendimento anormalmente elevado, neutralizando a dinamização incipiente do mercado de ações.

O documento apresentado ao Ministro da Fazenda sugere que o Governo outorgue a isenção total do Imposto de Renda para os rendimentos das ações das empresas de capital aberto. Se, por um lado, esta medida apresentaria um excelente saldo para as empresas, por outro lado o Governo sofreria um "deficit" na arrecadação, o que dificilmente poderia levá-lo a acrescentar as já existentes, mais esta isenção.

De qualquer forma, está parecendo que a medida mais indicada seria a redução da alíquota que onera os

NOSSA CAPITAL

OSVALDO MELO

O SONHADO ESTÁDIO JÁ PODE SER CONSIDERADO COMO REALIDADE

A iniciativa do Governo do Estado que teve a cobertura imediata por parte do Magnífico Reitor da Universidade Federal de Santa Catarina é já e sem dúvida alguma uma realidade na qual ninguém pode mais descrever.

As dúvidas que ao princípio surgiram foram inteiramente dissipadas e agora a construção com o seu terreno em grande área, aguarda apenas, que tudo siga, seu trâmite legal com providências cabíveis no caso.

Santa Catarina terá seu grande Estádio e para ele há de convergir todos os esportes de Santa Catarina, inclusive o principal — o futebol.

OUTRA GRANDE QUESTÃO TAMBÉM SOLUCIONADA: AUMENTO DE VENCIMENTOS E ABONO

O projeto de Mensagem e aumento do funcionalismo para breve e um abono de Natal como "lambuja" enquanto o grosso não vem já é mensagem enviada pelo Governador Ivo Silveira à apreciação da Assembléia Legislativa do Estado.

Agora, o abono de 50 cruzeiros novos. Digo ABONO para refrescar, abanar o funcionalismo público que estava com falta de ar...

Depois, com mais calma e melhoria dos tutus no erário, virá o aumento geral.

O abono virá sem sofrer nenhum desconto. Nem de Montepio, nem de renda, nem de qualquer outro.

E assim tudo vai se quietando, embora muitos digam que "não resolveu o caso".

Quanto a isso, já se sabe, sempre haverá insatisfeitos.

constitucional de eleger o Presidente da República.

Há várias observações a fazer em tal entendimento. Em primeiro lugar, não há intenção deliberada de ninguém neste País, muito menos da Imprensa, em demoralizar o Poder Legislativo. O que acontece é que o próprio Legislativo, apesar de reingressar num período plenamente constitucional, pouco ou quase nada fez de concreto em benefício da sua afirmação como uma força atuante e respeitável, dentro das suas atribuições. O ócio parlamentar em matérias de relevante interesse para a nacionalidade, como é o caso da legislação complementar à Constituição, tem sido prejudicial ao juízo que a opinião pública pode fazer do Congresso. Por outro lado, está faltando ao Legislativo poder de iniciativa em importantes decisões políticas, sendo que nesse particular a sua maioria prefere recolher-se em silenciosa omissão, como que a desobrigar-se de cumprir a relevante missão parlamentar que lhe é inerente. Outro aspecto que merece atenção relaciona-se às eleições indiretas por um Congresso que se faz merecedor de tantas críticas, tolhido em algumas das suas atribuições pela Constituição em vigor, mas que tem sobre si a enorme responsabilidade de eleger o Presidente da República. É certo que se o Congresso não reagir positivamente, em favor de uma posição de autenticidade e soberania, por iniciativa própria, o fato de eleger o Presidente da República, por si só, não suprirá as lacunas de que se ressentem.

Assim, no interesse do próprio regime democrático e por razões da mais alta segurança política para o País cumpre ao Congresso estabelecer a sua própria afirmação nacional, com toda a pujança do Poder que representa.

rendimentos das ações de sociedade de capital aberto, o mesmo tempo em que se aceitasse a renúncia ao anonimato para os portadores de letras de câmbio, fato que naturalmente permitiria dirigir uma maior parte da poupança disponível para a compra de ações.

É certo que essa sugestão encontra justificada resistência por parte das empresas de crédito, financiamento e investimento, pois diminuiria sensivelmente o estímulo que a maioria delas oferece aos seus corretores. Mas há que se observar aí a necessidade de melhores meios para que a aplicação de capitais em ações possa realmente substituir ao período atual, transformando-se num investimento duradouro, capaz de injetar preciosos recursos no meio circulante.

Uma outra necessidade do mercado de capitais prende-se à liquidez das letras de câmbio, cujo mercado estaria sensivelmente fortalecido se os bancos comerciais fossem autorizados a adquirir esses títulos com cláusula de compra não superior a 15 dias. É certo que a medida não poderia ser tomada assim de afogadilho, mas com uma regulamentação adequada acarretaria efeitos positivos no mercado de ações.

O documento ora em poder do Ministro da Fazenda merece um estudo sério e aprofundado, pois apresenta sugestões que não podem ser desperdiçadas nesta hora em que o me o empresário procura se ativar, através de medidas que melhor facilitem o mercado de capitais.

O QUE OS OUTROS DIZEM

"JORNAL DO BRASIL": "Cada dia se torna mais claro que existe o propósito evidente das forças ligadas ao movimento comunista no Brasil de transformar a Igreja Católica no seu instrumento de ação. E isso se compreende. (...) O que não se compreende é que titulares da mais alta hierarquia eclesial se recusam a ver a verdade na luz clara dos fatos".

"JORNAL DO COMERCIO": "A pronta reação de 31 de março limpou o céu brasileiro das nuvens avermelhadas que se avolumavam. (...) É preciso porém que o toque de clarim que, sobre os tumultos dos sacrificados do comunismo, lembrou a sua coragem tenha também o condão de despertar-nos contra uma falsa aparência de calma, que pode ocultar a tormenta que tantos desejam seja desencadeada, para sacrificar o Brasil aos seus escusos interesses".

"O GLOBO": "Se fossemos esperar para identificar melhor o que era "populismo" e o que era comunismo, a aliança entre ambas as correntes já teria chegado ao poder no embalo do festival do almirante Aragão e marinheiros e metalúrgicos amotinados."

"CORREIO DA MANHÃ": "O sr. Oscar Passos acha que a oposição está diante do governo como o cordeiro diante do lobo. Esqueceu-se, porém, de acrescentar que há lobos em pele de cordeiro, empurrando estes em direção ao matadouro, enquanto fingem defender-lhes a sobrevivência. Talvez por modestia, o sr. Passos não tenha querido falar de si próprio".

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

DIRETOR: José Matusalem Comeli — GERENTE: Domingos Fernandes de Aquino

POLÍTICA & ATUALIDADE

Marcílio Medeiros, filho

A MESA DA ASSEMBLEIA

A verdade é que, nas condições atuais, cada deputado da ARENA torna-se um candidato em potencial à Presidência do Legislativo, embora não se deva deixar de considerar a posição do sr. Lecian Slovinski que, afinal de contas, tem todas as credenciais para ser reconduzido naturalmente ao posto, face à orientação que imprimiu à Casa nesses quase dois anos de Presidência.

Tenho para mim que as discussões que começam a se travar nas rodas políticas acerca da composição da futura Mesa — e para a qual ainda falta tanto tempo! — foram levantadas com objetivo reivindicatório, por parte de um dos grupos políticos do partido majoritário. Nesses casos, por detrás de cada boa intenção se esconde um interesse político ou pessoal. Vale esperar para ver.

Ainda ontem, comentava um parlamentar que caberão tantas cadeiras à UDN e tantas ao PSD. Ora, isso vem mais uma vez provar a impossibilidade de assimilação da legenda da ARENA, pois em termos de participação o que realmente vale é a origem partidária do político, antes do surgimento das insipidas ações atuais.

Se bem que não se esboce nenhuma perspectiva de crise no seio da agremiação majoritária, na questão da Mesa do Legislativo, já se pode vislumbrar a ampla possibilidade do surgimento de alguns problemas sérios, pois são muitos os deputados que preferem colocar-se ao lado da campanha que nas incômodas cadeiras do plenário. E, à medida que formos nos aproximando de 1970, com ou sem sub-legendas, esse número aumentará...

CHUVA E LAMA

Dá gosto de ver, nesses dias de chuva, os carros chafurdarem no lamaçal que se formou no ato da Rua Felipe Schmidt, justamente em frente ao único acesso à Ponte Hercílio Luz e numa

BIGODE & MACUMBA

sérgio costa ramos

Tinoco era um pretinho panchola de cabelo passado a ferro e Erotide a sua namorada. Casa feliz estava ali. Os dois sorriam-se a cada minuto, um sorriso alvo e escancarado, de quem tem fé neste mundo de Deus. De noite, nos seus passeios pelo Jardim Oliveira Belo trocavam juras de amor por entre as sebes verdes e os seus passos ecoavam no espaço em cadência de samba, não fossem os dois o passista e a rainha da Copa Lorde. Nas noites escuras como breu seus rostos colados se confundiam na escuridão e daquele amor neandertense só se vislumbrava, às vezes, os dois sorrisos, brancos, quase translúcidos.

Négo Tinoco vivia assim, feliz com a vida e consigo mesmo. Tinha as roupas bem passadas, os cabelos arrumados, não era nenhum Sammy Davis Junior no talento, mas também não chegava a sê-lo na feiúra. Por isso, tudo era um mar de rosas.

Naquela tético d'a, no entanto, percebeu que alguma coisa perturbava Erotide.

Ficou sem saber o que, até que a dengosa crioula falou, afinal:

— Tinoco, por que você não deixa crescer o bigode?

Então era só isso? A querida namorada queria vê-lo embigodado? Riu muito da explicação que Erotide lhe dera. "Não tinha nada com isso, mas achava que ele ficaria muito melhor de bigode. Ademais, não os usavam as grandes personalidades da cor?"

confluência de seis ruas.

É que em frente à sinaleira estavam realizando obras de reposição no encanamento, mais propriamente chamado de "galeria de águas pluviais". Veio a chuva, os trabalhos foram suspensos e o barro espalhou-se prodigamente por toda a redondeza. Fcou lindo.

RECESSO

Começa amanhã o curto período de recesso da Assembléia Legislativa, que voltará a reunir-se no próximo dia 16, em convocação extraordinária. Durante esse tempo, estará reunida a Comissão Permanente, sempre sob a presidência correta e equilibrada do deputado Ivo Montenegro.

SEM EXCEDENTES

A UFSC abrirá seus vestibulares com 900 vagas, somando-se todas as suas unidades. É uma das poucas — ou, talvez, a única — Universidade brasileira que não tem o grave problema dos excedentes, no seu global. Isto, pelo menos, até aqui. O próximo ano, no entanto, segundo as mais recentes previsões, não apresentará modificação substancial em relação ao número de vestibulandos aprovados nos diversos vestibulares e o número de vagas.

TURISMO

O deputado Celso Ramos Filho pediu, ontem, a transcrição nos anais da Assembléia do Editorial "Turismo", também ontem publicado.

O vereador Hélio Hoeschel viajou para São Paulo a fim de manter entendimentos com investidores norte-americanos interessados em aplicar recursos em Florianópolis, destinados ao incremento do turismo.

A assessoria do Governador Ivo Silveira ultima a elaboração de um projeto instituindo o órgão oficial de turismo em Santa Catarina.

Muita coisa já está sendo feita no setor oficial. Vamos ver a iniciativa privada.

Cruz e Souza, Martin Luther King, Tchombe, Sammy Davis Júnior e agora Mohamed Ali (Cassius Clay) e o Embaixador do Senegal Pierre Senghor que quando visitou a cidade "estava deixando crescer"? Replacira dizendo que Pelé não usava e Erotide logo respondeu: "O Pelé é escravo da mulher, uma branca muito azeda que não quer que ele fique um "pão"!"

Tinoco não teve outro remédio, como bom escravo de Erotide que começava a ser. Prometeu deixar crescer o bigode.

Dois meses depois da promessa ainda esperavam pelo dito. O mundo caía sobre Tinoco quando os amigos gozavam: "Nunca váis ter um bigode, ô crioulo!" Outros, solidários na sua dor, arriscavam: "Esfrega talo de baboca!" Barbeou-se com vézes com interm'áveis azuis, amarelas, tecnicolores, sem que um mísero e escasso fiapo ouvas se crnar-lhe o telhado de seus líbios precimentes. Pensou a em em cutivar os cabelinhos que lhe saíam do nariz e ajeitá-um bigode estilizado.

Erotide cansou-se de errar pelo bigode, cansou-se de Tinoco e passou a namorar um crioulo que ostentava um "moustache" digno dela.

Tinoco, com os olhos atilados e vingativos, foi visto tem na macumba do Jaqueta, o despacho que ele fez, vocês nem queiram saber.

Erotide, mu'ata bela desajada, desma'ou hoje de manhã a despertar e olhar-se no espelho.

Bigode igual ao dela mulher alguma teve jamais.

Ministerio do Interior

ANEXO II À POS Nº 25/67

(Cont. da 3ª pag.)

respondente à indenização por tempo de serviço, observadas as formalidades da Lei nº 4.066, de 28/5/62, ou ofício da Justiça do Trabalho sobre o valor da indenização a que tenha sido condenada a empresa em sentença irrecorrível. QUANTUM: Total da conta individualizada, referente ao empregado.

11 EMPRESA

MOTIVO: Levantamento do valor da conta individualizada, de empregado com mais de um ano de serviço, que passou a condição de optante e rescindiu seu contrato de trabalho sem justa causa; CONDIÇÃO: Declaração escrita do empregado de que pediu dispensa, homologada, quando for o caso, nos termos da Lei nº 4.066, de 28/5/62. QUANTUM: Total da conta individualizada referente ao empregado.

12 EMPRESA

MOTIVO: Levantamento do valor da conta individualizada, de empregado com mais de um ano de serviço, que passou à condição de optante e o contrato de trabalho foi extinto pela morte ou aposentadoria do empregado; CONDIÇÃO: Certidão de óbito no caso de falecimento, documento fornecido pela Previdência Social, no caso de aposentadoria. QUANTUM: Total da conta individualizada, referente ao empregado.

13 EMPRESA

MOTIVO: Levantamento do valor da conta individualizada, de empregado com mais de um ano de serviço que passou à condição de optante e teve seu contrato rescindido por acordo; CONDIÇÃO: Recibo de quitação homologado nos termos da Lei nº 4.066, de 28/5/62. QUANTUM: Total da conta individualizada, referente ao empregado.

14 EMPREGADO NÃO OPTANTE

MOTIVO: Rescisão de contrato de trabalho pela empresa, sem justa causa, antes de o empregado não optante completar um ano de serviço; CONDIÇÃO: Anotação na Carteira Profissional ou sentença irrecorrível na Justiça do Trabalho. QUANTUM: Total da conta individualizada, referente ao empregado.

SEGUNDA PARTE

15 EMPREGADO OPTANTE

MOTIVO: Utilização da conta vinculada para aplicação de capital em atividade comercial, industrial ou agropecuária, em consequência de rescisão de contrato de trabalho, pelo empregado, sem justa causa; PROVA: a) prova do efetivo desligamento da empresa, mediante anotação na Carteira Profissional, suprida por outros meios permitidos em direito; b) certidão de arquivamento dos atos constitutivos da firma. QUANTUM: Total.

16 EMPREGADO OPTANTE

MOTIVO: Utilização da conta vinculada para aplicação de capital em atividade comercial, industrial ou agropecuária, em consequência de rescisão de contrato de trabalho, pela empresa, com justa causa; PROVA: a) sentença irrecorrível na Justiça do Trabalho ou declaração escrita do empregado, reconhecendo

do a existência de justa causa, observado o disposto na Lei nº 4.066, de 28/5/62; b) certidão de arquivamento dos atos constitutivos da firma. QUANTUM: Total da conta vinculada menos a parcela correspondente à correção monetária e aos juros capitalizados durante o período em que o empregado trabalhou na empresa de que tenha sido dispensado.

17 EMPREGADO OPTANTE

MOTIVO: Utilização da conta vinculada para aquisição de moradia própria. CONDIÇÃO: Conforme instruções que o BNH vier a expedir.

18 EMPREGADO OPTANTE

MOTIVO: Utilização da conta vinculada para atender a necessidade grave e premente, pessoal ou familiar, no caso de desemprego, em consequência de rescisão do contrato de trabalho, pelo empregado, sem justa causa, ou pela empresa, com justa causa; PROVA: a) prova do efetivo desligamento da empresa, há mais de 30 (trinta) dias, mediante anotação na Carteira Profissional, suprida por outros meios permitidos em direito, no caso de despedida, sem justa causa, pelo empregado, e sentença irrecorrível na Justiça do Trabalho ou declaração escrita do empregado, reconhecendo a existência de justa causa, observado o disposto na Lei nº 4.066, de 28/5/62; b) prova da compra de equipamento mediante apresentação das faturas correspondentes.

QUANTUM: O valor global das faturas, limitado ao valor total da conta vinculada menos a parcela correspondente à correção monetária e aos juros capitalizados durante o período em que o empregado trabalhou na empresa de que tenha sido dispensado.

QUANTUM: Total da conta vinculada de empregado do sexo feminino, no motivo de seu casamento. PROVA: a) prova do efetivo desligamento da empresa, com justa causa; b) atestado fornecido pelo Sindicato da categoria profissional do empregado, comprobatório de que precisa atender a necessidade grave e premente, pessoal ou familiar, e de que se encontra desempregado. QUANTUM: Até seis parcelas, distribuídas da seguinte forma: No 1º e 2º meses do desemprego — 60% (sessenta por cento) da última remuneração percebida na empresa; No 3º e 4º meses do desemprego — 40% (quarenta por cento) da última remuneração percebida na empresa; No 5º e 6º meses do desemprego — 20% (vinte por cento) da última remuneração percebida na empresa; OBSERVAÇÃO: A autorização deverá ser mensalmente renovada, por solicitação do interessado, desde que o mesmo comprove não ter obtido novo emprego, mediante exibição da Carteira Profissional e renovação do atestado fornecido pelo Sindicato.

19 EMPREGADO OPTANTE

MOTIVO: Utilização da conta vinculada, inclusive na vigência do contrato de trabalho, para atender a necessidade grave e premente, pessoal ou familiar, por motivo de doença, nos casos de comprovada urgência, em que a Previdência Social tenha admitido reembolso das despesas realizadas. QUANTUM: Até importância igual àquela que tenha sido concedida pela Previdência Social, a título de reembolso de gastos médicos e hospitalares, observados os limites das despesas efetivamente realizadas. OBSERVAÇÃO: Entendem-se como pessoas da família do empregado os dependentes admitidos pela Previdência Social.

20 EMPREGADO OPTANTE

MOTIVO: Utilização da conta vinculada para aquisição de equipamento destinado à atividade autônoma, em consequência de rescisão de contrato de trabalho, pelo empregado, sem justa causa; PROVA: a) sentença irrecorrível na Justiça do Trabalho ou declaração escrita do empregado, reconhecendo

do a existência de justa causa, observado o disposto na Lei nº 4.066, de 28/5/62; b) certidão de arquivamento dos atos constitutivos da firma. QUANTUM: Total da conta vinculada menos a parcela correspondente à correção monetária e aos juros capitalizados durante o período em que o empregado trabalhou na empresa de que tenha sido dispensado.

21 EMPREGADO OPTANTE

MOTIVO: Utilização da conta vinculada para aquisição de equipamento destinado a atividade autônoma, em consequência de rescisão de contrato de trabalho, pela empresa, com justa causa; PROVA: a) sentença irrecorrível na Justiça do Trabalho ou declaração escrita do empregado, reconhecendo a existência de justa causa, observado o disposto na Lei nº 4.066, de 28/5/62; b) prova da compra de equipamento mediante apresentação das faturas correspondentes.

QUANTUM: O valor global das faturas, limitado ao valor total da conta vinculada menos a parcela correspondente à correção monetária e aos juros capitalizados durante o período em que o empregado trabalhou na empresa de que tenha sido dispensado.

22 EMPREGADO OPTANTE

MOTIVO: Utilização da conta vinculada de empregado do sexo feminino, no motivo de seu casamento. PROVA: a) prova do efetivo desligamento da empresa, com justa causa; b) atestado fornecido pelo Sindicato da categoria profissional do empregado, comprobatório de que precisa atender a necessidade grave e premente, pessoal ou familiar, e de que se encontra desempregado. QUANTUM: Total.

23 DEPENDENTE DE EMPREGADO OPTANTE

MOTIVO: Levantamento da quota de cada dependente habilitado perante a Previdência Social, em virtude do falecimento do empregado; PROVA: Documento fornecido pela Previdência Social, que enumere e identifique os dependentes, mencionando a data do óbito e quando houver menores, a data do nascimento de cada um deles. QUANTUM: Valor da quota resultante do rateio, em partes iguais, entre os dependentes habilitados, do total da conta vinculada. OBSERVAÇÃO: As quotas dos dependentes menores de 18 (dezoito) anos serão comunicadas ao Banco Depositário para os fins do § 1º do Art. 29, do Regulamento do FGTS, com a indicação das datas em que completarão 18 (anos) a partir das quais as mesmas quotas poderão ser levantadas, ressalvada a hipótese de ser dada, a qualquer tempo, autorização judicial, mediante alvará apresentado diretamente ao Banco Depositário.

24 EMPRESA

MOTIVO: Levantamento do saldo da conta individualizada, por motivo de falecimento ou de aposentadoria de empregado não optante com qualquer tempo de serviço; PROVA: Certidão de óbito no caso de falecimento; documento fornecido pela Previdência Social, no caso de aposentadoria. QUANTUM: Total.

25 EMPRESA

MOTIVO: Levantamento do valor da conta individualizada, de empregado não optante com mais de um ano de serviço, no caso de não ter havido pagamento de indenização ao empregado; PROVA: Declaração escrita do empregado, reconhecendo a existência de justa causa, ou cópia autenticada do pedido de demissão do empregado, observado, em ambos os casos, o disposto na Lei nº 4.066, de 28/5/62, ou ofício da Justiça do Trabalho, comunicando sentença irrecorrível. QUANTUM: Total.

QUANTUM: Total da conta individualizada, referente ao empregado. PORTARIA Nº 385/67

26 EMPRESA

MOTIVO: Levantamento do valor da conta individualizada, de empregado não optante com mais de um ano de serviço, decorrido o prazo prescricional para a reclamação de direito por parte do empregado; PROVA: Prova de que o empregado perdeu o vínculo empregatício com a empresa, há mais de 2 (dois) anos, e de que não existe reclamação trabalhista em curso; QUANTUM: Total.

27 EMPRESA

MOTIVO: Levantamento do valor da conta individualizada, de empregado não optante, quando este passou a condição de optante e o depósito de que trata o art. 32 do Regulamento do FGTS; PROVA: a) prova de opção; b) prova de que a empresa depositou na conta vinculada do empregado o valor da indenização relativa ao seu tempo de serviço anterior à data da opção. QUANTUM: Total.

28 EMPRESA

MOTIVO: Levantamento do valor da conta individualizada, de empregado com mais de um ano de serviço que passou à condição de optante e teve seu contrato rescindido sem justa causa; PROVA: a) prova da efetivação do depósito correspondente à indenização relativa ao tempo anterior à opção; b) prova da efetivação do depósito de 10% previsto no art. 22 do Regulamento do FGTS, ou sentença irrecorrível na Justiça do Trabalho. QUANTUM: Total da conta individualizada, referente ao empregado.

29 EMPRESA

MOTIVO: Levantamento do valor da conta individualizada, de empregado com mais de um ano de serviço, que passou à condição de optante e teve seu contrato rescindido com justa causa; PROVA: Sentença irrecorrível na Justiça do Trabalho ou declaração escrita do empregado, reconhecendo a existência de justa causa, observado o disposto na Lei nº 4.066, de 28/5/62. QUANTUM: Total da conta individualizada, referente ao empregado.

30 EMPRESA

MOTIVO: Levantamento do valor da conta individualizada, de empregado com mais de um ano de serviço, que passou à condição de optante e rescindiu seu contrato de trabalho com justa causa; PROVA: Sentença irrecorrível na Justiça do Trabalho. QUANTUM: Total da conta individualizada, referente ao empregado.

31 EMPRESA

MOTIVO: Levantamento, em caso de rescisão ou extinção de contrato de trabalho, do valor da conta individualizada de empregado não optante, que passou à condição de optante antes de completar um ano de serviço; PROVA: a) Declaração de opção do empregado; b) prova da rescisão ou extinção do contrato de trabalho.

de verificação de sua autenticidade. Art. 5º — Nos casos de movimentação de conta vinculada de empregado optante, previstos no anexo desta Portaria, compete ao sindicato da categoria profissional do empregado, seja este seu associado ou não prestar-lhe a assistência que for solicitada. Art. 6º — A presente Portaria entrará em vigor a contar de 1º de junho de 1967, ficando, então, revogada a Portaria nº 240, de 23 de março de 1967.

O MINISTRO DE ESTADO DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL, no uso de suas atribuições,

RESOLVE:

Art. 1º — Aos Delegados Regionais do Trabalho, no Distrito Federal e nas capitais dos Estados, e aos Agentes do INPS, nas localidades do interior situadas no âmbito de sua jurisdição, caberá autorizar, aos Bancos Depositários, a movimentação das contas vinculadas das empresas e dos empregados optantes, de acordo com o Regulamento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), aprovado pelo Decreto nº 59.820, de 20/12/1958. Parágrafo único — As mesmas autoridades poderão delegar a competência prevista neste artigo a funcionários expressamente designados.

Art. 2º — A autorização de que trata o art. 1º será concedida, nas hipóteses indicadas no anexo desta Portaria, quando for exigida a interferência da autoridade local do MTPS, mediante preenchimento de formulário próprio, apresentado pelo interessado juntamente com os documentos necessários à prova exigida em cada caso, observados, quanto ao formulário, o modelo e as instruções expedidas pelo Conselho Curador do FGTS.

Art. 3º — O prazo para verificação da legitimidade da movimentação pretendida e fornecimento da respectiva autorização é de 5 (cinco) dias, contados da apresentação dos documentos referidos no art. 2º ou da satisfação de exigência, quando esta tenha sido formulada. Art. 4º — Os Bancos Depositários deverão solicitar às Delegacias Regionais do Trabalho e às Agências do INPS as firmas das autoridades e funcionários mencionados no art. 1º e seu parágrafo único, para efeito

de verificação de sua autenticidade.

Art. 5º — Nos casos de movimentação de conta vinculada de empregado optante, previstos no anexo desta Portaria, compete ao sindicato da categoria profissional do empregado, seja este seu associado ou não prestar-lhe a assistência que for solicitada.

Art. 6º — A presente Portaria entrará em vigor a contar de 1º de junho de 1967, ficando, então, revogada a Portaria nº 240, de 23 de março de 1967.

JARBAS G. PASSARINI

PORTARIA Nº 1.122/67

O MINISTRO DE ESTADO DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL, no uso de suas atribuições e tendo em vista as alterações introduzidas no Regulamento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço pelo Decreto nº 61.405, de 28 de setembro de 1967,

RESOLVE:

Art. 1º — A movimentação das contas vinculadas das empresas e dos empregados optantes, relativas ao Fundo de Garantia do Tempo de Serviço, está sujeita à autorização deste Ministério, nas hipóteses indicadas no anexo desta Portaria, que passa a substituir o anexo da Portaria MTPS nº 385, de 16 de maio de 1967. Parágrafo único — As demais hipóteses de movimentação serão reguladas por instruções expedidas pelo Banco Nacional da Habitação (BNH).

Art. 2º — Na hipótese prevista no anexo desta Portaria, de utilização da conta vinculada para atender a necessidade grave e premente, por motivo de doença, a autorização será concedida pelo INPS, à vista do processo em que tenha sido autorizada o reembolso de gastos médicos e hospitalares. **JARBAS G. PASSARINI** — O Anexo a que se refere esta Portaria corresponde à segunda parte do Anexo II da POS nº 25/67.

O Seu Horoscopo Para Hoje

TEMA ASTRAL PARA O DIA 30 DE NOVEMBRO DE 1967 PELO PROFESSOR SANTOS

Hoje quinta feira dia dirigido pelo Planeta Jupiter a grande fortuna astral que rege os destinos de todas as pessoas nascidas em SAGITARIOS. A Lua em quarto minguante prepara-se para entrar em Nova a manhã às 16 horas, já no signo de Escorpião que favorece os negócios relativos a Química, ao ferro e ao fogo, as pescarias, persistência e a todos os assuntos corajosos. As principais efemerides correspondem a S. Andre, Maura e Justina.

ARIES — 21 de março e 20 de abril —

Continue com os seus planos de expansão em seus negócios. Podeis tratar de relações e amizades com o sexo oposto e cuidar de seus animais de estimação. Planeje a guma coisa nova para ser posta em pratica amanhã.

TOURO — 21 de abril e 20 de maio —

O aspecto Lunar em sua 7ª Casa Astral lhe recomenda tratar de seus assuntos de contratos de compras e vendas bem como tratar com socios, auxiliares e amigos. Bom dia tambem para resolver assuntos pendentes a documentos e assuntos relacionados a recibos.

GEMEOS — 21 de maio e 20 de junho —

A Quadratura da Lua em sua 8ª Casa Astral lhe recomenda tratar somente com autoridades e pessoas investidas de cargos governamentais. Nos demais assuntos melhor seria transferir para outro dia mais favoravel.

CANCER — 21 de junho e 21 de julho —

Excelente periodo para dar inicio a viagens de negocios bem como para dar inicio a novos empreendimentos. A boa posição de seu astro governante em Escorpião lhe favorece naqueles negocios que voce receia não ter êxito.

LEÃO — 22 de julho e 22 de agosto —

Influência favoravel aos contatos com seus familiares e pessoas chegadas ao seu lado sentimental. No terreno profissional tera oportunidade de demonstrar os seus dotes de grande sabedoria e conhecimento da profissão e teréis a recompensa de teus esforços.

VIRGEM — 23 de agosto e 22 de setembro —

Podeis pedir favores e empréstimos de ordem financeira neste periodo. Teréis a proteção de pessoas poderosas e principalmente se nasceu em CANCER seu melhor amigo zodiacal.

LIBRA — 23 de setembro e 22 de outubro —

Ultimo todos os seus assuntos mais importantes e urgentes até as 14 horas. No decorrer daquele periodo convem não assumir novos compromissos. Recolha-se cedo e não faça excesso de ordem alimentar a noite.

ESCORPIAO — 23 de outubro e 21 de novembro —

Grandes alegrias teréis de ordem sentimental neste periodo. Pessoa do sexo oposto nascida em VIRGEM ou CAPRICORNIO lhe proporcionará amizade pura e sincera.

SAGITARIOS — 22 de novembro e 21 de dezembro —

Continue na reorganização de sua vida profissional e financeira aproveitando assim a posição solar em seu signo que lhe beneficia em todos os setores de trabalho. Começam a surgir no horizonte amoroso oportunidades novas.

CAPRICORNIO — 22 de dezembro e 20 de janeiro —

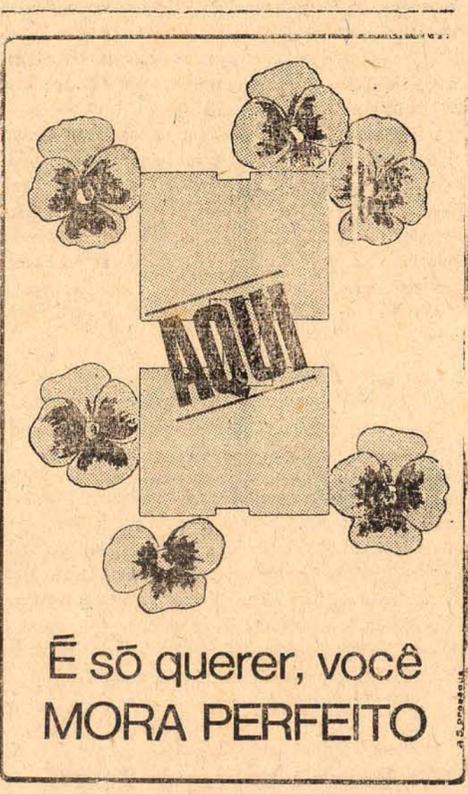
Esteja alerta para qualquer oportunidade de melhorar os seus rendimentos e assegurar favores financeiros. Bom periodo para fazer pequenas mudanças e modificar certos setores de sua vida profissional.

AQUARIOS — 21 de janeiro e 19 de fevereiro —

Receberéis neste dia noticias agradaveis pelo correio ou através de suas amizades. Não participe de discussões que possam criar situações embaraçosas para a sua vida profissional ou em suas amizades sociais.

PEIXES — 20 de fevereiro e 20 de março —

Bom para tratar de seus problemas sentimentais e resolver assuntos referentes a teus assuntos domésticos de seu lar. A Conjuntura de Netuno em Escorpião lhe dará coragem de assumir compromisso matrimonial até o fim deste ano.



CURSO BARRIGA VERDE
INTENSIVO
VESTIBULARES DE MEDICINA ODONTOLOGIA E BIOQUIMICA
INSCRIÇÕES ABERTAS A PARTIR DE 25-11-67
VAGAS LIMITADAS
INFORMAÇÕES NOS SEGUINTE LOCAIS:
Rua Frei Evaristo, 47
Rua General Bittencourt, 181
Rua Des. Urbano Sales, 5
INICIO DAS AULAS: 1ª de Dezembro
HORARIO 18.30 F.s.
3-12-67

Sensação na Cidade pelo Choque Avaí x Figueirense



Mesmos Clubes na Disputa do Estadual de Futebol de 68

O sr. Oni Meilo, presidente da Federação Catarinense de Futebol, em declaração à reportagem revelou que, em face da determinação da Confederação Brasileira de Desportos de iniciar os Campeonatos estaduais em meados de janeiro, viu-se prejudicado o regulamento da entidade supervisora do esporte do futebol em Santa Catarina, pelo qual seriam efetuados

o estadual entre os campeonatos regionais da Primeira Divisão de Profissionais e o Torneio de acesso e descenso, este envolvendo o vencedor daquele e os quatro últimos colocados do Estadual da Divisão Especial de 67, que foram Avaí, Figueirense, locais, e o Comercial e Cruzeiro, de Joaçaba, para apuração de dois clubes que no próximo ano disputariam o título máximo do Estado.

A razão está com o presidente da F. C. F. que considera reduzido o tempo para a realização de tão importantes disputas que, no mínimo, levaria três meses. Em vista disso, vai baixar resolução, determinando que o Estadual da Divisão Especial do próximo ano seja disputado com os mesmos clubes. Ninguém mais será incluído na disputa que poderá terminar em junho ou julho, dando tempo para a execução do programa da C.B.D. de dar por encerradas todas as atividades futebolísticas no país antes de dezembro.

As cidades como a Capital, Blumenau, Joinville, Tubarão, Criciúma, Brusque, Itajaí, Joaçaba, Lages, Videira e outras que acusem progresso desportivo não podem ficar alheios às disputas do título máximo. Clubes podem subir e descer de categoria sem prejuízo de suas regiões. O mais acertado seria a disputa de um Torneio ao final do regional e estadual, entre os campeão e vice do primeiro e os dois clubes da mesma região que disputaram o título máximo. Exemplo: Avaí e Figueirense, que disputaram o estadual, e Paula Ramos e São Paulo os únicos com chances de conquistar os dois primeiros lugares do cidadão em andamento. Um estadual entre campeões regionais, fatalmente daria prejuízo. E um certame entre o vencedor e os quatro últimos colocados do Estadual não teria graça alguma.

"Yara" cumpre a "Santos-Rio"

A Vida Que Pedir a Deus

— Alô! Sim, sim estão aqui. Um momento. Rodrigo, o comandante da Carbras-mar, virou-se para nós.
— Professor, mensagem de Florianópolis para os senhores.

Ivo Bianchini, de sua lancha Oasis, conectava conosco na baía de Santos. Estávamos a bordo da Fera II luxuoso iate, cuja cristaleira, acredito, seja mais completa do que a de minha residência; isto sem falar em sua estereofônico, ar condicionado, água quente e fria, radar, gonio, transmissor etc... Passávamos em revista o porto, onde um colar de majestosos navios, ostentando os mais variados pavilhões — russos, japoneses, filandezes, gregos, dinamarqueses — numa comunhão de amarras e defensas, enfileiravam-se por quilômetros, como se em casa estivessem. E é só desatracar um para que outro berrando pela sua buzina, peça a vez para se chegar. Sai o prático e traz aquela barbaridade de ferro, arrumando-o direitinho na vaga. Assim é o footing na baía de Santos. Mercantes, petroleiros, luxuosos navios de passageiros, vasos de guerra, iates etc... Um entrar e sair constante, o roncar a buzina com que se entendem naquele ir e vir. É bonito ve-los altaneiros, ostentando suas cores, virem entrando, envolto nos mistérios que trazem d'alem mar. Quem nos dera andar como eles, "pelos ais da vida" a singrar mar de tudo quanto é espécie, fivres e vagabundos no mundo.

Gozávamos a vida, de que pelo menos eu, pedi a Deus. Aquele estado de alegria, confraternização e brincadeiras, numa despreocupação comedida, já que é constante o preparativo para a regata, é sem dúvida alguma algo perdido na distância da infância.

Com a chegada dos barcos do Rio, o Iate Clube criou alma nova. Os cariocas, de cara se deram muito do bem com os catarinenses. A bordo do Yara, o mais pobre veleiro, as reuniões de almoço, jantar e aperitivos sucediam-se a ponto de os comandantes de outros barcos procurarem seus tripulantes no "bucaneiro dos Catarina". Sentíamos a admiração carinhosa dispensada ao pequeno e valente Yara. Ali na promiscuidade de outros veleiros, como Pluft barco de meio milhão de cruzeiros novos, Saga do genro do rei da Dinamarca, Maracaibo da Buenos — Aires Rio, e outros portentos, verdadeiros puros-sangue da vela, nosso mestiço dava sua panca, angariando simpatias que se estendiam também a nossa gente barriga-verde.

Com a aproximação do dia da largada, aumentou o movimento. Gêlo, mantimentos, velas, cabos, adriças, salva-vidas e gente como formiga carregadeira, coloriam o ambiente preche de gritos e risadas. O coquetel em homenagem a regata foi farto e bem regado. Tão molhado, que eu e mais uma turma fomos para na piscina de roupa e tudo, batismo segundo as tradições do Clube.

Nossa tripulação estava completa. Ari e Henrique, esperados, chegaram conforme o prometido. O Ari inclusive topou uma maratona para não deixar o pessoal mal. Com mais dois, trabalhando melhor e com mais rendimento. O Yara, no que se refere a trabalho a bordo debaixo de vento, é de lascar!

Nossa Posição

Há tempo para uma modificação no regulamento de disputa do Estadual e regionais. Na nossa modesta opinião o acesso e descenso não deve atingir as regiões e sim os clubes das mesmas

Voleibol — Bandeirantes venceu rodada pelo Estadual

Foi desdobrado em Joinville, Palácio dos Esportes, a terceira rodada do campeonato estadual de voleibol masculino e feminino que teve como protagonistas as esquadras do Bandeirantes de Brusque e do Ginástico de Joinville.

Na partida entre equipes masculinas, verificou-se a vitória fácil do elenco brusquense por três sets contra 0, sendo a última por 15 x 1.

No seter feminino, verificou-se um duelo sensacional entre as duas equipes com Joinville procurando reconquistar a hegemonia do voleibol enquanto Brusque lutava para mantê-la. Ao final, registrou-se a vitória das brusquenses por 3 sets contra 2. Odemir Faísca e Antônio Alves, foram os apitadores, cabendo ao sr. Francisco Amante, representar a Federação.

Finais do Estadual Salonista começam domingo

As finais do campeonato catarinense de futebol de salão estão marcadas para sábado e domingo, quando teremos em Lajes, o desdobramento da primeira rodada, protagonizando as equipes do Hélio Moritz, local x Associação Atlética Banco do Brasil, nos juvenis e Hélio Moritz x Metalclout, de Joinville, nos titulares.

A delegação joinvilense deverá viajar para Lajes, no sábado, rumando em condução especial.

Provas esportivas na Semana da Marinhda

Está sendo elaborado o programa esportivo em comemoração à Semana da Marinha. Uma prova de natação e outra de caça submarina, já estão definitivamente acertadas para os dias 9 e 10 respectivamente.

A prova de Natação, será de resistência tendo como percurso Miramar Praia Clube, enquanto que o Torneio de Caça Submarina será de desdobrado no extremo da ilha, com sede em Ponta das Canas.

As inscrições já se encontram abertas na sede do 5º Distrito Naval, com o sargento Donato: Na Casa Nair, com o sr. Afonso Correa e ainda na Agência Ilhat, com o sr. Antônio.

O Figueirense é o novo Campeão catarinense de tênis de mesa

Conforme tivemos a oportunidade de noticiar, foi realizado, nesta capital, o campeonato estadual de tênis de mesa, que contou com a participação do Figueirense e do Cruzeiro do Sul, este de Joinville.

O certame foi iniciado na tarde de sábado às 14,30 horas prolongando-se até às 19 horas de domingo, o que bem reflete o equilíbrio de forças entre as duas apresentações.

Por equipe, o Figueirense sagrou-se campeão após difícil e cansativa disputa que apresentaram os seguintes marcadores: 1º partida: Cruzeiro do Sul 5 x Figueirense 4; 2º Figueirense 5 x Cruzeiro do Sul 4 e finalmente Figueirense 5 x Cruzeiro do Sul 2. Figueirense campeão estadual por equipe.

Nas disputas de duplas, foi campeã a do Figueirense formada por Renato e Décio e finalmente no título individual, Décio foi o campeão, desbancando Renato que ostentava o título.

Logo após a disputa a delegação do Cruzeiro do Sul retornou a Manchester.

Ministério da Aeronáutica Quinza Zona Aérea

Destacamento de Base Aérea de Florianópolis

EDITAL DE CONCORRENCIA

I — De ordem do Sr. Ten. Cel Aviador Comandante do Destacamento de Base Aérea de Florianópolis, em vista do disposto no artigo 52, do Código de Contabilidade da União, artigo 62 do Regulamento de Administração da Aeronáutica e Artigo 128 do Decreto Lei nº 200, de 25-2-67, faço público, para conhecimento dos interessados, que se acha aberta, a partir da presente data, a inscrição à concorrência permanente para os fornecimentos (inclusive manufatura) dos artigos de consumo habitual a serem custeados pelos créditos à disposição do referido Destacamento, durante o ano de 1968.

II — O encerramento da concorrência será a 28 de dezembro de corrente ano, devendo os pedidos de inscrição serem entregues neste Destacamento até aquela data.

III — Para melhores esclarecimentos, os interessados deverão dirigir-se ao Esquadrão de Serviços do Destacamento de Base Aérea de Florianópolis.

Florianópolis, 28 de novembro de 1967

CARLOS AMADO MACHADO FILHO

1º Ten I Chefe da Sec de Comando do Esquadrão de Serviços 1-12-67

Cursos de Francês Para 1968 Na Aliança Francesa:

A partir de 3 de Janeiro: curso intensivo de 2 meses para adultos (Janeiro e Fevereiro). Diariamente, às 19 horas.

A partir de MARÇO: a) Cursos tradicionais e Audio-Visuais, nos três períodos, para adultos.

b) Cursos Audio-Visuais para CRIANÇAS — dos 6 aos 13 anos; de manhã e de tarde.

As aulas serão dadas pela professora Madame Koning Liliâne, Diretora da Aliança Francesa. Matrícula abertas: Rua João Pinto nº 35. 1-12-67

LIRA TENIS CLUBE — INFORMAÇÃO

MES DE DEZEMBRO

Dia 2 — Boite na Colina — orquestra de Aldo Gonzaga

Dia 2 — Sábado Festa Infantil — promoção da S.E.R.T.E. 16 horas

Dia 3 — Domingo Festival da Juventude

Dia 8 — Sexta-feira — Baile da Formatura da Escola de Engenharia da UFSC

Dia 9 — Sábado — Baile de Formatura da Faculdade de Direito da UFSC

Dia 10 — Domingo Festival da Juventude

Dia 16 — Sábado — Boite na Colina com orquestra de Aldo Gonzaga

Dia 17 — Domingo — Festival da Juventude

Dia 17 — Sábado — Boite na Colina

Dia 23 — Segunda-feira (Dia De Natal) Matiné Infantil

Dia 30 — Sábado — Boite na Colina

Dia 31 — Domingo — Reveillon — com os Metralhas e grandes atrações

Avaí "versus" Figueirense é o cartaz sensacional da noite do dia 16 de dezembro, quando será encerrada a temporada futebolística de 1967, visto que no dia seguinte, por força da lei há anos baixada pelo Conselho Nacional de Desportos, todos os jogadores profissionais entrarão em gozo de merecidas férias.

Sómente a presença dos dois clubes na liga já basta para levar ao "Adolfo Konder" multidões de aficionados. Que dizer, então, de um espetáculo de tal envergadura, tendo a completá-lo a presença dos sambistas da Copa Lord, Campeão do Carnaval passado, e do Cantor Silvio Caldas, uma das maiores expressões do rádio nacional de todos os tempos.

Sim. A Copa Lord estará desfilar por ocasião do jogo. E a presença do maior seresteiro do Brasil é mais do que certa, já que em de-

finitivo resolveu radicar-se em nossa capital.

Eis, pois, uma noite com por cento, que ninguém querará perder, dia 16, no estádio da rua Bocaiuva, o qual, certamente, será pequeno para abrigar grande legião de adeptos do esporte-rei e do carnaval, além dos fans do grande cantor Silvio Caldas.

Sorteio de um "Fuçk"

Pensando no êxito financeiro do espetáculo, de vez que parte da renda revertirá aos jogadores dos dois clubes, como presente de Natal, as diretorias do Avaí e do Figueirense decidiram sortear, por ocasião do jogo do dia 16, um "fuçk" zé-rolô quilômetro, entre os que adquirirem ingressos para o encontro. Tais ingressos já foram colocados à venda ao preço único de cinco cruzeiros novos.

Paula Ramos x Guarani transferido para a noite de hoje

O Departamento de Futebol da Capital, face ao mau tempo reinante durante todo o dia e à noite de anteontem, decidiu suspender a realização do jogo do Campeonato da Primeira Divisão de Profissionais de 1967, entre Paula Ramos e Guarani, naquele dia, transferindo-o para a noite de hoje, caso as condições do gramado do estádio da rua Bocaiuva favoreçam.

Começou o Estadual de Sharpie com vitória dos campeões brasileiros

Tendo por cenário a baía sul de Florianópolis, tivemos na manhã de domingo a regata de abertura do campeonato catarinense de vela para barcos da classe Sharpie que prosseguiu no período da tarde.

Walmor Soares e Antônio Donde, dupla que sagrou-se campeã do último certame nacional e que venceu todas as regatas anteriores realizadas nesta temporada, confirmou suas atuações vencendo as duas regatas.

vejamos a classificação:

- Domingo, pela manhã:
1º lugar — Barco Pioneiro com Walmor Soares e Antônio Donde
2º lugar — Barco Pinuca com Joaquim Bello e Otávio Fernandes
3º lugar — Barco Ciclone com Rafael Linhares e Osvaldo Fernandes Filho
4º lugar — Barco Vendaval com Ademar Nunes Pires e José Chierighini
5º lugar — Barco Kon-Tiki com Osvaldo Nunes e Henrique Tiffen

- 6º lugar — Barco Biguá com Luiz Carlos e Apolinário Silva
7º lugar — Barco Rajá com Ney Hubner e Edmar Nunes Pires
8º lugar — Barco Sayonara com Fausto Pamplona e Lauro Santos Filho
9º lugar — Barco Farolito com Oduvaldo Soares e Nelson Chierighini

Domingo à tarde:

- 1º lugar — Barco Pioneiro com Walmor Soares e Antônio Donde
2º lugar — Barco Vendaval com Ademar Nunes Pires e José Chierighini
3º lugar — Barco Pinuca com Joaquim Bello e Otávio Fernandes
4º lugar — Barco Farolito com Oduvaldo Soares e Nelson Chierighini
5º lugar — Barco Sayonara com Fausto Pamplona e Lauro Santos Filho
6º lugar — Barco Biguá com Luiz Carlos e Apolinário Silva
7º lugar — Barco Ciclone com Rafael Linhares e Osvaldo Fernandes Filho.

DOMINGO NÃO HAVERA REGATA

A regata do campeonato estadual de vela para barcos da classe sharpie, somente voltará a ser disputada no domingo da próxima semana, dia 9, tendo em vista que neste fim de semana a diretoria do Veleiros da Ilha estará comemorando o seu 25º aniversário de fundação.

ATENÇÃO

Leciona-se Línguas: — Inglês, Francês e Português.

Aulas Particulares individuais — Falar com Carlos — Fone: 3022.

FINAME pode Corrigir Distorções do Juro

A função de amortecedor dos impactos negativos do mercado financeiro e de regulador das oscilações das taxas de juros poderá ser exercida pelo FINAME, segundo um estudo que vem sendo desenvolvido por uma

comissão de empresários financeiros, em conjunto com a direção deste órgão, que para isto foi autorizada pelo Presidente do BNDE. O FINAME adquiriria títulos de instituições financeiras que não tenham mer-

cado e venderia títulos seus a instituições financeiras não temporariamente que não tenham aplicações para seus recursos — e neste sistema já chamado "de mão e contramão" impediria que a imobilização dos títulos ou de recursos influa na oscilação dos juros do mercado.

Viabilidade

A atuação do FINAME neste campo é justificada com o argumento de que pela sua própria função de financiador de venda de máquinas e equipamentos industriais, o órgão fica necessariamente com recursos imobilizados durante o período em que a mercadoria encomendada está em fase de produção. Isso justificaria a a viabilidade do sistema, pois se aplicados durante este período, tais recursos representariam juros para o FINAME.

A "contramão" teria em vista uma lacuna que vem sendo apontada no mercado financeiro: a falta de um órgão que absorva disponibilidades a prazo curto das instituições financeiras e também de empresas comerciais e industriais.

Esquema

O esquema em estudo tem as seguintes características:

1. Com recursos que tenha ociosos, o FINAME, adquiriria letras de instituições financeiras, a prazo curto. Com isto, além de dar rentabilidade a seus recursos, o FINAME estaria atuando no sentido de atender efeitos negativos de crise de venda desses títulos. Argumenta-se, por exemplo, que durante o recente lançamento de Letras do Estado de Minas, pagando juros superiores a 4% ao mês, as letras das entidades financeiras mineiras ficaram praticamente sem compradores e tiveram seus juros elevados para poder competir. Se durante o escoamento da emissão do Governo mineiro o FINAME adquirisse a prazo curto os títulos das financeiras, haveria tempo para que se escoassem as letras estaduais sem que houvesse necessidade de elevação dos juros dos demais.

2. O FINAME, com a aquisição das letras que adquirisse, emitiria títulos que seriam adquiridos por instituições financeiras ou empresas privadas que tivessem

recursos disponíveis a prazo curto. Semente uma empresa comercial, que soube estar em estudos este esquema, fez à direção do FINAME uma oferta NCR\$ 2 milhões para adquirir tais títulos. Não só grandes empresas privadas possuem algumas vezes disponibilidades por prazos curtos, mas também empresas públicas, que estão, inclusive, impossibilitadas de aplicar seus recursos em títulos privados. Todas teriam oportunidade de obter rendimento dos recursos que, caso contrário, ficam ociosos e desvalorizados pela inflação.

Prazo Curto

O prazo curto é o segredo do sistema. O mecanismo está sendo projetado de tal forma que não interessa a uma empresa deixar seus recursos ou suas letras por muito tempo em poder do FINAME. Neste sentido, é que está sendo estudado um sistema de taxas de juros variáveis. Ainda não se chegou à forma definitiva, mas a idéia geral é a seguinte:

— O FINAME adquiriria letras das financeiras à taxa de juros que, no primeiro mês, seria um ponto maior que a taxa máxima vigente na ocasião e a cada período de 30 dias a taxa subiria mais, desestimulando as instituições financeiras a deixar indefinidamente suas letras no FINAME. Com isto, o sistema cumpriria a função de resolver necessidades de curto prazo, impedindo que os recursos do FINAME beneficiassem apenas um restrito grupo de empresas.

Qualquer instituição financeira teria o maior empenho em, depois do primeiro mês, resgatar suas letras e fazer uma nova aplicação. Mas certamente haveria uma fila de pretendentes aos recursos do FINAME, obrigando a um rodízio de sua utilização.

2. O FINAME venderia seus títulos a uma taxa que, no primeiro mês seria um ponto abaixo da menor taxa da ocasião. No segundo mês esta taxa seria reduzida ainda mais e o terceiro mês passaria a zero tornando-se negativa a partir do quarto. Assim, não interessaria a qualquer empresa ficar indefinidamente com tais títulos em seu poder: o sistema funcionaria obrigatoriamente a prazo também no sentido contrário.

Efeitos

Somente a prática, segundo os próprios idealizadores indicaria os defeitos e as virtudes do sistema, aconselhando modificações e aperfeiçoamentos. Admite-se desde logo que este novo mecanismo possa dar lucro ao FINAME, beneficiando, portanto o financiamento às vendas de máquinas e equipamentos — que constitui o seu objetivo central. Há quem considere que muitos cedo, este mecanismo passará de subsidiário a principal na rotina do FINAME — e, quando isto ocorrer, talvez seja o caso de ser transferido para a esfera de outro órgão oficial.

O Diretor Executivo do FINAME, Sr. José Ribamar Galiza, que vem participando — estimulado pelo Presidente do BNDE, Jaime Magrassi de Sá — dos estudos juntamente com os empresários financeiros, considera que não será necessário

qualquer reforço de recursos para que o sistema funcione a contento, pois a "contramão" trará recursos mais do que necessários para isto. Outros consideram que seria desejável a utilização de nova parcela de recursos — talvez de origem externa, para dar início às operações.

Os efeitos previstos para o novo mecanismo — que

instituirá um sistema de "vasos comunicantes" no mercado financeiro — será o de captar temporariamente e transferir também em prazo curto, recursos que sobrem e falem simultaneamente em regiões diferentes do País, em sistemas financeiros diferentes ou apenas em empresas diferentes.

Da solidão do homem

(Estudo da Filosofia de Carlo Bianco)

Arnaldo S. Thiago
(continuação)

Quão poucos ainda compreendem a súplica do Divino Mestre! Quão poucos buscam resguardar-se dos efeitos tenebrosos de um materialismo que seca de todo o coração esterilizando a alma e submetendo-a, abeternum, às sucessivas encarnações expiatórias, isso porque da Lei não passará um til, uma vírgula e "QUEM COM FERRO FERRE COM FERRO SERA FERIDO"! Para este abominável homem, egresso das cavernas naturais, para abismar-se nas cavernas artificiais das urbes civilizadas, novas Sodomas e Gomorras do século XX, nada mais existe de aprazível do que os prazeres efêmeros da sua discricionária sensualidade e que um homem espiritualizado considera como sagrados instrumentos que Deus lhe concede para que realize no plano material operações para o bom êxito das quais lhe investe o Criador de poderes e atributos de natureza aprazível, mas dos quais não lhe é lícito abusar sem deploráveis consequências. Para esse uso de tais poderes e atributos só a Religião sabe orientar os homens. Mas se a estes o que se ministra, em vez do sentimento religioso, é acervo de ritos e cerimônias baseadas em dogmas inadmissíveis, com o esperar que eles suplantem os arrastamentos a que os leva a sua ingênita animalidade, ainda não de todo controlada pela razão e pela inteligência?

O HOMEM CONSCIENTE DOS SEUS ATRIBUTOS DIVINOS está, pois, isolado no mundo! A terceira guerra mundial aproxima-se — e ele não a pode obstar! Quanta razão tinham os nossos antepassados, dirigidos ainda pelas virtudes e pela sincera religiosidade dos nossos antigos curas de aldeia, hoje de todo desaparecidos e substituídos por pastores que preferem, aos do céu, os bens terrenos, mais próximos de suas mãos, desacostumados aos benefícios do trabalho fecundo; quanta razão assistia aos nossos antepassados quando nos diziam que "o temor de Deus é o princípio da sabedoria! Com a pretensiosa "morte de Deus", de Nietsch e de todos os que seguem as pegadas deixadas na superfície do solo moral das sociedades humanas pelos algozes de Deus, perderam os infelizes seqüazes desse materialismo, mais fácil de seguir, por sábios ou ignorantes, do que o Espiritualismo, com o senso de responsabilidade moral que esta Filosofia sugere; perderam, sim, esses nossos infelizes irmãos o temor de Deus e, como ainda não se achavam preparados para o AMOR DE DEUS SOBRE TODAS AS COUSAS E AO PRÓXIMO COMO A SI MESMO, cairam nos abismos da inércia moral, subvertendo os costumes da família e da sociedade, em cujos ambientes prepondera o sentido da vida material, com todas as suas consequências inferiores e, portanto, a ausência dos sentimentos afetivos e aqueles decorrentes do respeito que se devem os homens uns aos outros, advindo, em consequência, uma época de desonestidade e de irresponsabilidade, para debelar cujo mal profundo são impotentes as organizações políticas, jurídicas, administrativas dos povos modernos, sendo inevitável, para o reajustamento incoercível que a História impõe, de tempos à grei humana extraviada, um cataclismo social, a todo o orbe generalizado, como para o reajustamento geológico do planeta são de tempos em tempos necessários os cataclismos telúricos!

Esse isolamento do homem, de que nos fala o saber profundo do grande filósofo espiritualista da adorável Itália, o nosso querido amigo Carlo Bianco; esse isolamento doloroso do homem espiritualizado, está a indicar o próximo desastre social!

Depois de acentuar que as teorias filosóficas e sociológicas, as doutrinas jurídicas e políticas, as transformações econômicas e religiosas, passadas e recentes, afanosamente procurando o equilíbrio no mundo, para a conquista da felicidade, com o desaparecimento de qualquer dor, constitui a nossa condição terrena, Bianco esclarece que essa afanosa busca refere-se à felicidade na matéria e assim se externa: "La ricerca della felicità nella materia ad ogni costo, sembra esser diventato il tormento affanoso dei nostri contemporanei, onde l'uomo insoddisfatto delle conquiste, incapace di poter e saper ben valutare la sua effimera sorte terrena, ulteriore essendo il suo destino di creatura portante in sé l'alito divino, diventa sempre più ipocrita, sfociando nell'esaltazione paranoica collettiva o nella pericolosa nevrosi di massa, sichè egli è artefice e vittima, ad um tempo, della propria sventura"... (continua)

QUATRO MOTORES DC-6B
COM TARIFA REDUZIDA
diariamente
para PÓRTO ALEGRE
para CURITIBA e SÃO PAULO
(conexão ao RIO pela Ponte Aérea)
VARIG

Intercâmbio Comercial Brasil e Hungria é Visado por Missão

Mercado Comum Europeu. "Se tal acontecesse — disse de Gaulle — o edifício do MCE ruiria".

Em comunicado conjunto o Itamarati anunciou que a Missão Governamental da Hungria, de alto nível, que acaba de visitar o Brasil, discutiu com as autoridades brasileiras uma série de medidas e sugestões capazes de expandir e equilibrar o intercâmbio comercial entre ambos os países.

A missão húngara foi chefiada pelo Sr. István Szardi, Ministro do Comércio Interior, e dela fizeram parte o Vice-Ministro das Relações Exteriores, Sr. Karoly Szark; o Vice-Ministro de Comércio Exterior, Sr. Béla Szalai e o Chefe do Departamento Latino-Americano do Ministério do Exterior, Sr. István Tompe.

PROGRAMAÇÃO

O Comunicado diz que os membros da Missão húngara foram recebidos pelo Presidente da República, pelos Ministros das Relações Exteriores, do Interior, da Educação e Cultura, da Saúde, dos Transportes e por outras autoridades governamentais, com os quais trataram de assuntos relativos às relações entre os dois países.

Diz também que a Missão esteve, entre 17 e 20 do corrente, em visita a Recife, onde foi recebida pelo Governador Nilo Coelho e pelo Superintendente da SUDENE, com quem trocaram idéias sobre a possibilidade de participação húngara em projetos específicos que permitam a utilização da linha de crédito oferecido pela Hungria.

O Ministro do Comércio Interior e o Vice-Ministro das Relações Exteriores visitaram Brasília, para inspecionar o local onde será construída a sede da representação diplomática húngara, enquanto os demais membros da Missão visitaram São Paulo.

DECISÕES

Na parte referente às conversações, o Comunicado declara que foram tratados os seguintes tópicos de natureza econômico-comercial: a) fornecimento pela Hungria de equipamento e material para universidades brasileiras nos termos do Ajuste com o Ministério da Educação e Cultura, tendo as autoridades húngaras informado que o crédito poderá ser ampliado além do limite contratado; b) fornecimento pela Hungria de equipamento médico-hospitalar e de vacinas contra a poliomielite, inclusive a possibilidade da indústria húngara participar da instalação no Brasil de uma fábrica de vacinas; c) fornecimento de equipamentos para a avicultura e a agro-indústria brasileiras; d) possibilidade de fornecimento à Rede Ferroviária de material e equipamentos ferroviários; e) possibilidade de adoção de procedimentos financeiros tendentes a promover a expansão equilibrada do intercâmbio entre os dois países; f) modalidades de utilização pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico da linha de crédito no valor de US\$ 5 milhões oferecida pelo Banco do Comércio Exterior da Hungria à pequena e média empresa.

garantimos
toda a
assistência
prevista no
livrete de
serviços
técnicos VW



revendedor autorizado Volkswagen

C. RAMOS S.A. Comércio
Agência
R. Pedro Demoro, 1466
Estreito

Solar da Martha
um caso de amor perfeito à primeira vista

UDESC Instituto Estadual de Educação

EDITAL

De ordem do Prof. Dimas Rosa, Diretor Geral do Instituto Estadual de Educação, comunico aos interessados no Exame de Admissão à 1ª série do Curso Ginásial do I. E. E., que o número de vagas foi assim fixado:

— Ginásio Diurno: 540 vagas
— Ginásio Noturno: 60 vagas

Informo, outrossim, que dependendo do número de transferências que forem solicitadas as vagas correspondentes serão preenchidas de acordo com o sistema classificatório vigente.

Florianópolis, 24 de novembro de 1967

LEONI DA LUZ PORTELA — Secretária Geral
DO INSTITUTO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
1º-12-67

UDESC Instituto Estadual de Educação

EDITAL

De ordem do Prof. Dimas Rosa, Diretor Geral do Instituto Estadual de Educação, comunico aos interessados que estarão abertas, no próximo dia 13 de dezembro, as matrículas para o funcionamento, no ano letivo de 1968, de um CURSO CLASSICO DIURNO.

No ato da matrícula os alunos deverão optar pelo turno matutino ou vespertino.

Florianópolis, 24 de novembro de 1967

LEONI DA LUZ PORTELA — Secretária Geral
DO INSTITUTO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
1º-12-67

Ministério da Educação e Cultura Universidade Federal de Santa Catarina Faculdade de Medicina

CONCURSO DE HABILITAÇÃO PARA 1968

EDITAL DE INSCRIÇÃO

De ordem do Senhor Diretor da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Santa Catarina, Professor Doutor Emil Flygare, e de conformidade com o Regulamento Interno desta Faculdade, estarão abertas, na Secretaria, no período de 1 a 31 de dezembro p. vindouro, as inscrições ao Concurso de Habilitação, no horário de 7,30 às 12,30 horas, de 2ªs. às 6ªs. feiras.

Os requerimentos de inscrição deverão ser acompanhados dos documentos exigidos por lei, abaixo especificados:

- a) certificado de conclusão do Curso ginásial e colegial (em 2 vias, sem uso de carbono), com firmas reconhecidas;
- b) Fichas modelo 18 e 19 (em 2 vias, sem uso de carbono) com firmas reconhecidas, expedidas pelo Estabelecimento em que foi concluído o curso, sendo que a ficha 18 deverá constar o resultado do Exame de Admissão;
- c) Atestado de Conduta, com firma reconhecida;
- d) Atestado de Sanidade Física e Mental com firma reconhecida;
- e) Título de Eleitor ou cópia fotostática autenticada;
- f) Carteira de Identidade ou cópia fotostática autenticada;
- g) Certificado de Reservista ou cópia fotostática autenticada;
- h) 3 (três) fotografias 3 x 4;
- i) Abregrafia (com resultado normal), expedida pelo Departamento de Saúde Pública de Florianópolis, ou de órgão oficial do país, cuja data de validade não poderá ser inferior a de 20.11.67, com firma reconhecida.

A exigência da letra "a" poderá ser suprida pela apresentação de diploma de curso superior, registrado na Diretoria de Ensino Superior.

O concurso, que constará de prova escrita de Português, Física, Química e Biologia, será realizado em data a ser oportunamente divulgada.

O Português é considerada matéria de caráter eliminatório.

De 48 (quarenta e oito) o número de vagas a serem preenchidas.

Florianópolis, 22 de novembro de 1967
Bel. João Carlos Tolentino Neves
Secretário
Visto: — Prof. Dr. Emil Flygare
Diretor

Governador vai assinar a carta de Brasília

Impossibilitado de viajar para Brasília em fins de julho do corrente ano, o Governador Ivo Silveira não teve ocasião de assinar a Carta de Brasília, que, a 28 daquele mês, recebeu a assinatura do presidente Costa e Silva, bem como a de outros governadores que se achavam presentes ao ato.

Agora, em ofício datado de 9 do corrente mês, o Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzuza Pereira, dirigiu convite ao Governador de Santa Catarina para que aponha a sua assinatura ao importante documento, para que o seu nome "fique também associado a esse decisivo e histórico imbuído à Agropecuária brasileira".

A Carta de Brasília será incluída no "Livro Anual da Agricultura" ainda este ano.

O Governador Ivo Silveira deverá viajar para Brasília em data ainda não fixada, a fim de satisfazer essa formalidade, com a qual o Estado de Santa Catarina, que deu ponderável cooperação à feitura da Carta, assinalará esse fato pela presença da assinatura de seu Governador daquele documento de expressão nacional.

Associação Comercial do Brasil agradece participação de SC em conclave

Realizou-se recentemente em São Paulo o I Encontro das Associações Comerciais da Região Sul, para o qual foram convidados os governadores dos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Face à impossibilidade de comparecer, por compromisso assumido com a participação do norte catarinense, onde inspecionou e fez entrega de obras, o sr. Ivo Silveira fez-se representar, naquele conclave, pelo secretário de sua Casa Civil, que expôs objetivos e realizações do Governo catarinense. Alcançaram repercussão as palavras do sr. DIB Cherm, pelo que revelaram em matéria de operosidade em nesse Estado.

Agora, o sr. Antônio Carlos do Amaral Osório, presidente da Confederação das Associações Comerciais do Brasil, entidade com sede na Guanabara e que auspiciou a reunião na Paulicéia, enviou correspondência de agradecimentos, em que ressalta, referindo-se à explanação feita pelo secretário barriga-verde: "O discurso pronunciado por V. Excia. durante o I Encontro das Associações Comerciais da Região Sul, realizado em São Paulo, foi um dos pontos altos daquela reunião de empresários. Assim, cabe-me, nesta oportunidade, felicitá-lo mais uma vez pela sua oração, que tão bem exprimiu o programa administrativo do Governador Ivo Silveira no plano do aceleramento econômico social desse Estado, principalmente nos pontos relacionados com a atuação das classes econômicas, geradoras das riquezas regionais".

Fazenda arrecada IVC até hoje sem adicionais e correção monetária

O sr. Ivo Bandeira Corte, Inspetor de Fiscalização e Arrecadação de Rendas da 1.ª Região, com sede em Florianópolis, através de edital está avisando aos contribuintes interessados e ainda em débito para com o antigo Imposto sobre Vendas e Consignações — IVC — que hoje terminará o prazo para o recolhimento deste tributo sem adicionais e sem correção monetária, nos termos do prescrito pela Lei nº 4063, de 12 de outubro do corrente ano, no seu artigo terceiro e parágrafo.

Projeto que cria Conselho de Cultura já subiu para a sanção do Governador

A Assembléia Legislativa remeteu à sanção do governador Ivo Silveira, o projeto disposto sobre a instalação e funcionamento do Conselho Estadual de Cultura, órgão que funcionará com caráter normativo, para um planejamento da política cultural em Santa Catarina. Como se sabe, pelo envio à Casa Legislativa desse projeto, o sr. Ivo Silveira recebeu expressivas manifestações de aplausos, inclusive da Academia Catarinense de Letras. De outra parte, o chefe do Executivo, determinou aos seus assessores diretos, estudos sobre a implantação de um órgão destinado a assistir e fomentar o turismo em nosso Estado.

Deputado relata viagem de Ivo à GB ressaltando resultados positivos

O deputado Waldemar Salles ocupou a tribuna da Assembléia Legislativa para tecer considerações sobre a recente viagem do Chefe do Executivo à Guanabara e os resultados positivos de a alvindo. Disse o senhor Waldemar Salles ter acompanhado o governador Ivo Silveira na visita ao Ministério dos Transportes, tomando conhecimento do que pretende realizar aquele Ministério em Santa Catarina durante seu plano Quadrienal. Em companhia do Ministro Mário Andreazza, visitou o Departamento de Rios, Portos e Vias Navegáveis tendo oportunidade de conhecer a maquete do porto de Laguna, obra que será iniciada no próximo exercício.

Epílogo dá razão a Ferreira Lima e Congresso de Ensino será em janeiro

O Diretor do Ensino Superior do Ministério da Educação e Cultura, Professor Epílogo de Campos, enviou mensagem ao Professor João David Ferreira Lima, informando ter acolhido sugestão do Reitor da Universidade Federal de Santa Catarina, que adia a realização do Primeiro Congresso Nacional do Ensino Superior.

O conclave terá lugar em Quitandinha, Estado do Rio, no período de 25 de Janeiro a 28 do mesmo mês.

D. Daniel Hostin comemora hoje 50 anos de vida sacerdotal

A Diocese de Lages preparou um vasto programa para celebrar condignamente o jubileu de ouro sacerdotal de Dom Daniel Hostin, 1.º Bispo Diocesano, a ser realizada hoje, dia 30 de novembro. Sugestiva programação foi elaborada pela Comissão de Festejos. Foram convidados a comparecer à homenagem o Núncio Apostólico, todos os Arcebispos e Bispos do Regional Sul 3, alguns Bispos do Paraná, o Governador do Estado e inúmeras autoridades. O local escolhido para a realização do ato oficial comemorativo da magna data de hoje, foi a cidade de Campos Novos, que ocupa mais ou menos o centro da Diocese.

Para conhecimento dos leitores damos aqui os principais traços biográficos de Sua Excelência Reverendíssima.

Dom Daniel Henrique Hostin, nasceu em Gaspar, então município de Blumenau aos 2/4/1890; estudou o ginásio no Colégio Serrano de Blumenau; a Filosofia em Curitiba; a Teologia em Petrópolis, no estado do Rio; recebeu o hábito de S. Francisco aos 16 de janeiro de 1910, trocando nessa ocasião o nome de Henrique por Frei Daniel; professou votos simples aos 20 de janeiro de 1911; votos solenes aos 20 de janeiro de 1914. Ordenou-se sacerdote aos 30 de novembro

de 1917, pelo Exmo. Sr. Dom Agostinho Benassi, então Bispo de Niterói, na igreja do Coração de Jesus, em Petrópolis. — Exerciu o cargo de Vigário de Blumenau até 1926; o cargo de Guardião do Convento Bom Jesus de Curitiba até 1929; o cargo de Guardião do Convento Franciscano de Petrópolis de janeiro a agosto de 1929. — Eleito Bispo de Lages aos 2 de agosto de 1929; sagrado Bispo em Blumenau, aos 29 de setembro de 1929; possui em Lages aos 18 de outubro de 1929. — Dom Daniel escolheu como lema de seu episcopado as palavras: — "Iter para tutum". — Prepara um caminho seguro! — Belíssimo lema para

bispos pioneiros. — Há cinquenta anos Dom Daniel vem exercendo um autêntico sacerdócio de Cristo. — Grande orador esmerou-se na pregação da palavra de Deus! — Pastor de seu rebanho transformou inteiramente o panorama de sua Diocese. Pai e amigo grande a estima geral e formou o mais vasto círculo de amizades que se pode desejar.

Nessa ocasião, irmanando-se aos festejos comemorativos Dom Afonso Niehues, Arcebispo Metropolitano de Florianópolis, envia ao homenageado a seguinte e significativa mensagem:

"O alvorecer da data de 30 de novembro de 1967 desperta na alma lageana e catarinense as mais vibrantes emoções de júbilo e gratidão! Comemora, nesse dia, o seu aureo jubileu sacerdotal o Bispo diocesano de Lages, S. Excia. Revma. D. Daniel Hostin oim.

O fato de um sacerdote atingir 50 anos de exercício de sua nobre missão é por si só motivo superabundante de admiração e reconhecimento. Quando, porém, o desempenho dos

poderes sacros se verifica quase inteiro na plenitude do sacerdócio, a alegria e os aplausos ganham em extensão e intensidade!

D. Daniel Hostin — com 12 anos de padre franciscano e 38 de bispo lageano — pelos seus peculiares dons pessoais, a largueza de seu coração, sua caridade para com os pobres e a tonalidade pastoral de suas atitudes, impôs-se à simpatia dos catarinenses e conta com sólidas amizades em todos os recantos do Estado!

A Arquidiocese de Florianópolis que, com justo orgulho enumera a Diocese de Lages entre as suas sufragâneas, por intermédio de seu Arcebispo, anteriormente modesto e satisfeito colaborador de S. Excia. Revma, envia com entusiasmo suas respeitadas saudações ao grande Bispo do planalto catarinense, formulando sinceros votos pela sua felicidade pessoal e a de seu grato rebanho, bem como pela sua permanência entre nós por muitos e muitos anos!

Florianópolis, novembro de 1967
† Afonso Niehues
Arcebispo Metropolitano"

Fazenda incentiva exportação ampliando faixa de isenções

O ministro da Fazenda, prof. Delfim Netto, assinou portaria ampliando a faixa de isenção de impostos incidentes sobre produtos manufaturados que se destinem à exportação, através da restituição dos tributos pagos indiretamente, pelo industrial ao adquirir matéria-prima, embalagens e outros bens necessários à fabricação de seus artigos.

Esclareceu o ministro Delfim Netto que o industrial, ao exportar suas mercadorias, receberá um certificado da CACEX no qual será especificado o total em cruzeiros novos exportado, a fim de que, ao serem realizadas operações de venda no mercado interno, seja compensado o valor do tributo, pago indiretamente, quando da aquisição dos produtos básicos, para a sua linha de produção.

DESAFIO AOS INDUSTRIAIS

Como desafio aos industriais brasileiros para que aumentem a sua capacidade competitiva no mercado internacional, o ministro da Fazenda lançou o lema "Exportem sua capacidade ociosa", porque acredita que os produtos nacionais têm condições para se lançar no mercado mundial e porque, segundo de-

clarou, "precisamos deixar de ser exportadores de sobras eventuais e concentrarmos em uma política agressiva para a conquista de novas faixas de mercado para nossas manufaturas".

Acentuou ainda que, em menos de quatro anos, a exportação brasileira de produtos manufaturados passou de US\$ 40 milhões para US\$ 140 milhões, afirmando que a simplificação dos processos burocráticos, a eliminação de todos os gravames, taxas e emolumentos bem como uma adequada política creditícia do Banco do Brasil mostraram que o potencial de exportação de produtos ma-

BENEFÍCIOS DO INCENTIVO

Proseguindo, observou que o estímulo às exportações, além de criar uma imagem tradicional dos produtos brasileiros no Exterior e ampliar novas faixas de mercado, especialmente na área da ALALC, beneficiará o contribuinte interno, uma vez que possibilitará o aumento das unidades produtoras e a aceleração econômica, reduzindo os custos unitários de produção e, em última análise, baixando os preços internos.

Costa baixa decreto-lei para limitar as vendas de terras

O presidente Costa e Silva, logo após a conclusão das investigações em andamento, nos órgãos de segurança, deverá baixar decreto-lei regulamentando a compra de terras por estrangeiros. A informação, de fonte militar categorizada adianta que a extensão das transações com terras na Amazonia, principalmente com cidadãos norte-americanos, assume proporções elevadas.

A importância estratégica da região Amazônica e suas riquezas naturais são consideradas inalienáveis pelas autoridades, que nas investigações preliminares

colocaram o assunto em termo de segurança nacional, em vista da aquisição de vastas áreas até por missões científicas e religiosas estrangeiras, sem objetivos definidos claramente.

EFEITO

A situação das propriedades já adquiridas por cidadãos norte-americanos vem merecendo as maiores atenções da parte dos órgãos de segurança, pois mesmo que o presidente da República baixe decreto regulamentando a compra, esse instrumento não terá efeito retroativo.

Após a conclusão das investigações das autorida-

PORTARIA

O "Diário Oficial" publicou portaria do ministro da Justiça, designando a missão que "deverá" desincumbir-se da apuração do problema de terras transacionadas por pessoas físicas ou jurídicas estrangeiras, em detrimento de interesses, bens ou serviços da União".

Prefeitura já tem seu departamento de turismo

As 10,30 horas de ontem, no gabinete do sr. Acácio Carbaldi Santiago, Prefeito Municipal de Florianópolis, foi realizada a solenidade oficial da criação do Departamento de Turismo do Município. O Prefeito agradeceu o Legislativo Municipal, pela receptividade do projeto, ressaltou a importância do ato e em referência à economia da capital catarinense. Logo a seguir foi assinado convênio com o escritor Miro Moraes, para aquisição de um certo número de sua obra intitulada "A Coroa no Reino das Possibilidades", que será distribuída às bibliotecas em geral. Esse convênio visa, principalmente, demonstrar o incentivo dos poderes públicos na elevação do nível intelectual de nossa cidade. Estiveram presentes na solenidade o sr. Baldiero Filomeno, Presidente da Câmara Municipal, sr. Néreu Correia, Presidente da Academia Catarinense de Letras, os deputados Ivo Reis Montenegro, Fernando Brigman Viegas e representantes do comércio, hoteleiro e imprensa locais.

Produtor de erva-mate vem a Capital iratrar da exportação com o governo

Tratando de assuntos relacionados com a produção de erva-mate na região Norte do Estado, encontrase em Florianópolis o sr. Miguel Procopiak, presidente da Cooperativa dos Produtores de Erva-Mate de Canoinhas. Ontem, o sr. Miguel Procopiak avistou-se com o governador Ivo Silveira, com quem falou sobre o problema da exportação daquele produto para a República Argentina.

Áreas pesqueiras vão render o maximo com luz que Celesc instala

Dentro de suas metas de contribuir com a melhoria das condições das áreas pesqueiras, o Governador do Estado determinou a eletrificação da localidade de Gancho, que se acha concluída, depois dos trabalhos executados pela CELESC-Sector Florianópolis. Domingo, o sr. Ivo Silveira procederá à inauguração oficial das obras. Oportuno salientar que a entrega do melhoramento se verificará um dia após a reunião em Florianópolis de prefeitos do litoral, autoridades e presidentes de colônias de pesca. A realização em Gancho, que repete Pinheira onde também tiveram lugar trabalhos de saneamento básico, comprova os intuídos de não só estimular a pesca como indústria, como também proporcionar novas condições à coletividade que dela depende.

Departamento Estadual de Caça e Pesca promove "blitz" no Vale do Itajaí

Prosegue o Departamento Estadual de Caça e Pesca na sua ação fiscalizadora, reprimindo com energia os infratores das determinações que disciplinam as atividades de caça e pesca no território catarinense.

Mau grado empenho dessa autarquia em esclarecer a necessidade e as razões do respeito às normas reguladoras, muitos são os que insistem no desatendimento dessa regulamentação.

Ainda no dia 24 p.p. equipe fiscalizadora, orientada pelo inspetor Adalberto Andrade, fazendo cumprir disposições em Portaria de nº 2, de 23-3-67, promoveu rápida e rigorosa batida no curso do rio Itajaí, cuja equipe contou com eficiente cooperação da Colônia Z-8. Os resultados obtidos demonstraram ainda persistir o desejo da contravenção...

Embora algumas fontes tenham negado o reconhecimento de que é benéfica a ação fiscalizadora do D.E.C.P., não há como desconhecer que o resguardo das reservas de nossas faunas é um dever inalienável de cada cidadão que aqui vive.

Faculdade de Ciências Econômicas tem 70 vagas para administração

"O Curso de Administração da Faculdade de Ciências Econômicas, já está funcionando desde 1966, formando o currículo básico com os cursos de Ciências Econômicas e Ciências Contábeis".

O esclarecimento foi prestado pelo Professor João Macfowecy, Diretor da Faculdade de Ciências Econômicas, da Universidade Federal de Santa Catarina.

Acrescentou que para o próximo ano, a Faculdade disporá de setenta vagas no Curso de Administração, setenta para o de Ciências Econômicas e setenta para o Curso de Ciências Contábeis, perfazendo um total de duzentas e dez vagas, que serão preenchidas através do Concurso de Habilitação.

O Diretor João Macfowecy informou também que os programas dos Exames Vestibulares já se encontram à disposição dos interessados na Secretaria da Faculdade, bem como período de inscrições e datas para matrículas em 1968.

Câmara Municipal congratula-se com comércio pelo centro de veraneio

O sr. Haroldo Soares Glavam, Presidente da Federação do Comércio do Estado de Santa Catarina e dos Conselhos Regionais do SESC e SENAC, recebeu ofício assinado pelo Vereador Baldiero Filomeno, Presidente da Câmara Municipal de Florianópolis, comunicando a aprovação, pela Casa, de moção de aplauso pelo início das obras do Centro de Veraneio de Cacupé. A referida moção foi apresentada pelo Vereador Aloísio Acácio Piazza, que em seus considerandos elogiou a determinação da Federação do Comércio de mandar construir aquele Centro de Veraneio destinado à laboriosa classe dos comerciantes.